

JUL/AGO 2022



***Boletim de  
Jurisprudência***



**Assuntos:** ACORDO - HOMOLOGAÇÃO - JUROS DE MORA E ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA

**Data de julgamento:** 20/07/2022

**Data da publicação:** 02/08/2022

**Órgão julgador:** Segunda Turma

**Relator / Redator Designado:** ANTONIO PAES ARAUJO

**Tipo de ação/recurso:** Agravo de Petição

**Processo:** 0011023-39.2015.5.01.0203

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/3059112>

**Ementa:**

*Acordo homologado. Juros e correção monetária.* O valor recebido pelo autor se traduz em cumprimento do acordo homologado, não havendo margem, nesta Especializada, para discussão acerca de eventual lapso entre a celebração do acordo e o recebimento do valor, visto que o termo de conciliação, irrecorrível na forma do art. 831, parágrafo único, da CLT, sequer previu prazo para pagamento, não havendo, portanto, o 'descumprimento' de qualquer condição do termo como exigido pelo dispositivo legal invocado pelo autor (art. 39, § 1º da Lei nº 8.177/1991) para determinar a incidência de juros e correção monetária.

**Assuntos:** ACORDO EXTRAJUDICIAL - CLÁUSULA PENAL - MULTA - OBRIGAÇÃO DE FAZER - INADIMPLEMENTO

**Data de julgamento:** 26/07/2022

**Data da publicação:** 09/08/2022

**Órgão julgador:** Nona Turma

**Relator / Redator Designado:** CELIO JUACABA CAVALCANTE

**Tipo de ação/recurso:** Agravo de Petição

**Processo:** 0100574-31.2021.5.01.0264

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/3061023>

**Ementa:**

*Acordo extrajudicial. Atraso no cumprimento de obrigação de fazer. Inadimplemento. Cláusula penal expressa. Artigo 408 do Código Civil e artigo 891 da CLT. Multa devida.* A impontualidade no cumprimento de obrigação de fazer restou configurada ao ter a reclamada ofertado guias do TRCT incorretamente preenchidas, provocando o indeferimento da concessão do benefício do seguro-desemprego, obrigações assumidas em acordo extrajudicial, a amparar a aplicação da cláusula penal nos termos em que prevista no Termo de Conciliação, ou seja, incidência da multa sobre o valor em atraso, conforme artigo 408 do Código Civil e artigo 891 da CLT. Decisão que não merece reforma.

**Assuntos:** ADICIONAL - CAIXA - ACÚMULO DE FUNÇÃO - FRENTISTA



**Data de julgamento:** 05/07/2022

**Data da publicação:** 07/07/2022

**Órgão julgador:** Nona Turma

**Relator / Redator Designado:** MARCIA REGINA LEAL CAMPOS

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista

**Processo:** 0100140-93.2020.5.01.0226

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/3021859>

**Ementa:**

*Acúmulo de Função. Frentista. Caixa. Adicional Devido.* O exercício da função de caixa extrapola a mera cobrança dos clientes, pois a autora, além de ter que ultrapassar o horário contratual em razão de atividades não pactuadas previamente, ficava responsável por calcular valores e prestar contas de todas as bombas operadas no setor. A função desempenhada não se limitava à elaboração de meras operações financeiras, mas de responder por todo um setor durante o turno de trabalho, ônus desproporcional à função primeva.

**Assuntos:** ADICIONAL - FÉRIAS - MUNICÍPIO - PROFESSOR - DOBRA DEVIDA

**Data de julgamento:** 09/08/2022

**Data da publicação:** 17/08/2022

**Órgão julgador:** Primeira Turma

**Relator / Redator Designado:** MARIA HELENA MOTTA

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista

**Processo:** 0100642-39.2021.5.01.0471

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/3053782>

**Ementa:**

*Município de Itaperuna. Professor. Lei municipal. Direito a 45 dias anuais de férias. Não concessão do período adicional de 15 dias. Dobra devida. Artigo 145 da CLT e Súmula nº 450 do c. TST.* Os professores do Município de Itaperuna fazem jus a 45 (dias) de férias a cada ano letivo, direito que não se confunde com o período de recesso escolar, uma vez que o § 3º da Lei Municipal nº 111/1977 é claro, ao excepcionar o descanso anual previsto na CLT daquele período; assim, não comprovada a concessão regular desses quinze dias de férias, se impõe seu pagamento com a dobra prevista nos artigos 137 e 145 da CLT, bem como na Súmula nº 450 do c. TST e a Tese jurídica deste e. Regional, fixada quando do julgamento do IRDR 0103545-39.2020.5.01.0000.

**Assuntos:** ADICIONAL DE PERICULOSIDADE - AERONAUTA - HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS - HONORÁRIOS PERICIAIS - PROVA PERICIAL - ADICIONAL DE TRANSFERÊNCIA

**Data de julgamento:** 17/08/2022

**Data da publicação:** 30/08/2022

**Órgão julgador:** Oitava Turma

**Relator / Redator Designado:** CARLOS HENRIQUE CHERNICHARO



**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista

**Processo:** 0011671-05.2014.5.01.0025

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/3061665>

**Ementa:**

*Adicional de transferência. Aeronauta. Indevido.* Não se vislumbra na documentação adunada aos autos sequer a comprovação de mudança de domicílio decorrente de alteração da base, por período superior a 120 dias, de modo que não há comprovação do fato constitutivo do direito do reclamante, a teor do art. 818, I, da CLT. Recurso não provido. *Adicional de periculosidade. Prova pericial.* Ficou constatado pelo louvado, em diligência pericial, que o trabalho do comandante não ficava restrito à permanência a bordo da aeronave no momento do abastecimento, o que afasta o enquadramento da presente hipótese ao entendimento consolidado na Súmula nº 477 do TST. Recurso provido. *Honorários advocatícios. Ação ajuizada antes da vigência da Lei nº 13.467/2017.* O deferimento de honorários de advogado, na Justiça do Trabalho, à época do ajuizamento, estava atrelado à condição de miserabilidade do reclamante, bem como à assistência pelo seu sindicato de classe (art. 14 da Lei nº 5.589/1974 e Súmulas nº 219 e 329 do c. TST). Recurso provido. *Recurso adesivo da reclamada. Honorários periciais.* Considerando-se que a parte reclamada foi sucumbente no objeto da perícia, correta a sentença ao atribuir-lhe a responsabilidade pelo pagamento dos honorários periciais, nos termos do art. 790-B da CLT. Recurso não provido.

**Assuntos:** ADICIONAL DE PERICULOSIDADE - CIRURGIÃO-DENTISTA

**Data de julgamento:** 15/06/2022

**Data da publicação:** 13/07/2022

**Órgão julgador:** Segunda Turma

**Relator / Redator Designado:** VALMIR DE ARAUJO CARVALHO

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista

**Processo:** 0100159-75.2021.5.01.0061

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/3028303>

**Ementa:**

*Adicional de periculosidade. Cirurgião-dentista. Aparelho de Raio x móvel. Devido.* Não se aplica a Portaria nº 595, de 07 de maio de 2015, do Ministério do Trabalho e Emprego ao cirurgião-dentista que opera equipamento de Raio X móvel, porquanto a norma complementar indigitada direciona-se apenas aos empregados encontram-se na mesma área do aparelho, porém, sem utilizá-lo. Havendo o manejo do Raio X móvel pelo cirurgião-dentista durante o exercício de suas atividades é devido o adicional de periculosidade em razão da exposição à radiação, na forma da norma regulamentadora.

**Assuntos:** ADICIONAL POR TEMPO DE SERVIÇO - INDENIZAÇÃO - CONVERSÃO DA ESTABILIDADE

**Data de julgamento:** 10/08/2022

**Data da publicação:** 31/08/2022

**Órgão julgador:** Terceira Turma



**Relator / Redator Designado:** EDUARDO HENRIQUE RAYMUNDO VON ADAMOVICH

**Tipo de ação/recurso:** Agravo de Petição

**Processo:** 0060500-12.2009.5.01.0051

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/3052673>

**Ementa:**

*Indenização por conversão da estabilidade.* Como bem esclarecido pelo i. Perito, o cálculo do valor referente à indenização por conversão da estabilidade levou em consideração os parâmetros fixados em sentença. Destacou até mesmo que foi considerado para o cálculo da verba referida, o ATS, com reflexos sobre o 13º, férias + 1/3 e FGTS + 40%, não agregando ao cálculo somente o reflexo das diferenças salariais sobre a indenização por estabilidade, o que se coaduna com a sentença proferida em 1º. grau. Recurso a que se nega provimento. *Integração do Adicional por Tempo de Serviço.* Constatou-se que a sentença, não alterada pelos acórdãos, julgou procedente o pedido do item "o" do autor, motivo pelo qual os cálculos devem ser adequados à coisa julgada. Recurso a que se dá provimento. *Agravo de petição da executada. Decadência crédito previdenciário.* Segundo o entendimento que prevalece nesta Corte, não se pode aplicar a sistemática da decadência, pois as verbas trabalhistas que serviram como fato gerador, por sonegadas pela executada, foram reconhecidas no curso do processo, o que também impossibilitou a exigência de pagamento pela União, a qual, segundo esse entendimento, sequer sabia da existência da dívida previdenciária. Recurso a que se nega provimento.

**Assuntos:** ARREMATAÇÃO - EXECUÇÃO - PENHORA DE IMÓVEL - LEVANTAMENTO DE VALOR - ANULAÇÃO DE PARTILHA

**Data de julgamento:** 01/08/2022

**Data da publicação:** 10/08/2022

**Órgão julgador:** Sexta Turma

**Relator / Redator Designado:** CLAUDIA REGINA VIANNA MARQUES BARROZO

**Tipo de ação/recurso:** Agravo de Petição

**Processo:** 0001196-50.2011.5.01.0039

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/3056825>

**Ementa:**

*Arrematação de imóvel penhorado. Bloqueio na matrícula do imóvel determinado pelo Juízo cível em ação de anulação de partilha. Levantamento do valor depositado pelo exequente.* Estando perfeita, acabada e irretroatável a arrematação, com sua respectiva carta, e já usufruindo o arrematante da posse do imóvel, é devido o levantamento do valor pago pelo arrematante ao exequente para satisfação de seu crédito, cabendo ao arrematante buscar defender seu direito de registro de propriedade junto à Justiça Cível, que determinou o bloqueio.

**Assuntos:** ARREMATAÇÃO - LEILOEIRO PÚBLICO - INCOMPETÊNCIA DA JUSTIÇA DO TRABALHO

**Data de julgamento:** 27/07/2022



**Data da publicação:** 03/08/2022

**Órgão julgador:** Décima Turma

**Relator / Redator Designado:** MARCELO ANTERO DE CARVALHO

**Tipo de ação/recurso:** Agravo de Petição

**Processo:** 0119000-20.2000.5.01.0073

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/3057091>

**Ementa:**

*Lide entre leiloeiro e arrematante. Incompetência da Justiça do Trabalho. A lide entre arrematante e leiloeiro foge à competência desta Justiça do Trabalho, já que não se trata de matéria oriunda da relação de trabalho ou mesmo de norma permitindo tal competência específica. arrematante ocorreu diretamente entre ambos, formando um laço contratual próprio, com consequências estranhas à Justiça do Trabalho. Esta apenas autorizou o leiloeiro a levar a cabo a alienação do bem.*

**Assuntos:** ATO DISCRICIONÁRIO

**Data de julgamento:** 22/06/2022

**Data da publicação:** 22/07/2022

**Órgão julgador:** Segunda Turma

**Relator / Redator Designado:** MARISE COSTA RODRIGUES

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário - Rito Sumaríssimo

**Processo:** 0101767-77.2019.5.01.0482

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/3043135>

**Ementa:**

*Concessão de licença sem remuneração para participação em concurso público. Inexistência de previsão em norma interna da 1ª ré. Ato discricionário da empregadora. A norma interna da 1ª reclamada não prevê a suspensão do contrato de trabalho para participação em concurso público, como pretende o reclamante, ao contrário, veda claramente a acumulação ou assunção de cargo público. Outrossim, embora o artigo 444 da CLT permita às partes que estipulem livremente as condições contratuais, o referido diploma legal não possui qualquer disposição sobre a licença sem remuneração, tratando-se de um ato discricionário do empregador a eventual concessão ao empregado. Apelo do autor não provido.*

**Assuntos:** AUSÊNCIA DE PROVA - VÍCIO DE CITAÇÃO

**Data de julgamento:** 18/08/2022

**Data da publicação:** 31/08/2022

**Órgão julgador:** SEDI-1

**Relator / Redator Designado:** THEOCRITO BORGES DOS SANTOS FILHO

**Tipo de ação/recurso:** Ação Rescisória

**Processo:** 0101913-75.2020.5.01.0000

**Comentário:**



Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/3070495>

**Ementa:**

A ausência de prova de vício de citação desautoriza o corte rescisório da r. sentença, prolatada em estrita observância aos preceitos do artigo 5º, incisos LIV e LV da CRFB/1988, resultando na improcedência do pedido.

**Assuntos:** AVISO PRÉVIO - DISPENSA - REINTEGRAÇÃO - BENEFÍCIO PREVIDENCIÁRIO - DIREITO LÍQUIDO E CERTO

**Data de julgamento:** 28/07/2022

**Data da publicação:** 19/08/2022

**Órgão julgador:** SEDI-2

**Relator / Redator Designado:** CARINA RODRIGUES BICALHO

**Tipo de ação/recurso:** Mandado de Segurança Cível

**Processo:** 0104338-41.2021.5.01.0000

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/3056984>

**Ementa:**

*Mandado de segurança. Dispensa. Concessão de benefício previdenciário no curso do aviso prévio. Reintegração ao emprego e restabelecimento de plano de saúde. Presença de direito líquido e certo a tutelar . Há direito líquido e certo a tutelar quando negada a antecipação de tutela requerendo a reintegração ao emprego após comprovado o deferimento de benefício previdenciário no curso do aviso prévio.*

**Assuntos:** AVISO PRÉVIO - FÉRIAS - PROFESSOR - TÉRMINO DO CONTRATO DE TRABALHO - RECESSO ESCOLAR

**Data de julgamento:** 28/06/2022

**Data da publicação:** 07/07/2022

**Órgão julgador:** Sexta Turma

**Relator / Redator Designado:** LEONARDO DA SILVEIRA PACHECO

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário - Rito Sumaríssimo

**Processo:** 0100541-82.2021.5.01.0024

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/3021732>

**Ementa:**

*Professor. Projeção do aviso prévio. Término do contrato de trabalho no recesso escolar. Direito às férias. A dispensa da recorrente ao término do ano letivo, considerando-se a projeção do aviso prévio que ocasionou a rescisão durante o recesso escolar, conferiu à trabalhadora o direito ao recebimento dos salários do período de férias escolares, consoante prevê o art. 322, § 3º da CLT.*



**Assuntos:** AVISO PRÉVIO - PROGRAMA DE DESLIGAMENTO VOLUNTÁRIO - REQUISITOS - POSSIBILIDADE

**Data de julgamento:** 20/07/2022

**Data da publicação:** 22/07/2022

**Órgão julgador:** Terceira Turma

**Relator / Redator Designado:** MARCELO AUGUSTO SOUTO DE OLIVEIRA

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista

**Processo:** 0100839-07.2019.5.01.0263

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/3042971>

**Ementa:**

*Programa de desligamento voluntário. Adesão no curso do aviso-prévio. Preenchimento dos requisitos estabelecidos. Possibilidade.* Nos termos do disposto no art. 487, § 1º, da CLT, o aviso-prévio indenizado integra o tempo de serviço para todos os efeitos. Caso o empregador opte por instituir programa de desligamento voluntário, não poderá impedir que os empregados com contrato de trabalho em vigor, ainda que no curso do período de aviso-prévio indenizado, e que preencham os demais requisitos estabelecidos no programa escolham pela adesão às condições que lhes forem mais favoráveis, sob pena de afronta ao princípio da boa-fé contratual objetiva, além da isonomia.

**Assuntos:** AÇÃO CIVIL PÚBLICA - CONDOMINIO RESIDENCIAL - COTA DE APRENDIZAGEM

**Data de julgamento:** 05/10/2021

**Data da publicação:** 08/07/2022

**Órgão julgador:** Oitava Turma

**Relator / Redator Designado:** ROQUE LUCARELLI DATTOLI

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista

**Processo:** 0100659-33.2020.5.01.0561

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/3023616>

**Ementa:**

*Ação civil pública. "Cota de aprendizagem". Condomínio residencial.* Por não desenvolver atividade econômica ou social, um condomínio residencial não pode ser equiparado a "estabelecimento", não lhe sendo aplicado o preceito contido no art. 429 da CLT, o que o exonera da obrigação de celebrar contratos de aprendizagem.

**Assuntos:** AÇÃO CIVIL PÚBLICA - DANO MORAL COLETIVO - JOVEM APRENDIZ

**Data de julgamento:** 19/07/2022

**Data da publicação:** 21/07/2022

**Órgão julgador:** Quarta Turma

**Relator / Redator Designado:** HELOISA JUNCKEN RODRIGUES

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista





**Processo:** 0100353-39.2021.5.01.0461

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/3041416>

**Ementa:**

*A - Recurso da reclamada. 1) Ação civil pública. contratação do jovens aprendizes. Dano moral coletivo. O dano moral coletivo consiste em violar, "de modo ilegal ou intolerável, os valores normativos fundamentais da sociedade em si considerada, a provocar repulsa e indignação na consciência coletiva" (STJ, REsp nº 1819993/MG, rel. Min. Herman Benjamin, 2.ª T., j., 3/11/2020). Na hipótese vertente, constatou-se o ato ilícito das reclamadas, com a violação de direito moral coletivo à implementação de medidas que permitam o ingresso de jovens ao mercado de trabalho, com o desenvolvimento educacional e profissional, causando um rebaixamento nas condições de vida de toda a sociedade (*dumping*). Precedentes do TST. Os danos morais coletivos e sociais dispensam, por razão óbvia, a efetiva prova de sofrimento ou lesão a direito de personalidade individual, visto que se trata de direitos titularizados por grupos, coletividades ou sujeitos indetermináveis, o que, por si só, torna impossível a aferição sob a perspectiva de cada pessoa. Assim, há ato ilícito, nexu causal e efetivo dano moral coletivo a ser reparado, nos termos dos arts. 186 e 927 do CC c/c com os arts. 1º e 13 da Lei nº 7.347/1985. B - Ponto comum aos recursos.*

**Assuntos:** AÇÃO RESCISÓRIA - TRÂNSITO EM JULGADO - INEXIGIBILIDADE DO TÍTULO EXECUTIVO - ART 535 CPC

**Data de julgamento:** 03/08/2022

**Data da publicação:** 17/08/2022

**Órgão julgador:** Quinta Turma

**Relator / Redator Designado:** JOSÉ LUIS CAMPOS XAVIER

**Tipo de ação/recurso:** Agravo de Petição

**Processo:** 0100717-11.2020.5.01.0052

**Comentário:**

Decisão por maioria

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/3058190>

**Ementa:**

*Inexigibilidade do título. Decisão transitada em julgado. Art. 535, § 8º, do CPC. Exigência de desconstituição por ação rescisória. A decisão proferida pelo e. STF que julga inconstitucional interpretação ou lei em que se funda o título não tem o condão de, *per si*, desconstituir a coisa julgada consolidada em face da Administração Pública. Na forma do art. 535, § 8º, do CPC, transitada em julgado a decisão, somente pela via da ação rescisória poderia a Administração impugnar o título.*

**Assuntos:** BANCO DE HORAS - GORJETA - INVALIDADE - HORAS EXTRAS - RATEIO

**Data de julgamento:** 27/07/2022

**Data da publicação:** 12/08/2022

**Órgão julgador:** Terceira Turma

**Relator / Redator Designado:** MONICA BATISTA VIEIRA PUGLIA

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista



**Processo:** 0100439-77.2020.5.01.0062

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/3057568>

**Ementa:**

*Horas extras. Banco de horas. Invalidade.* Ainda que os controles de ponto sejam idôneos e que exista previsão de compensação em convenção coletiva de trabalho, fato é que a extrapolação habitual de 10 horas diárias de labor invalida o sistema de banco de Integração das Gorjetas Pagas "por fora". *Estimativa de gorjetas em contracheque. Rateio com os demais empregados do restaurante.* Considerando que restou comprovado que a reclamada não tinha nenhuma ingerência sobre as gorjetas espontâneas, não podendo, portanto, precisar ao certo os valores recebidos, não há que falar no reconhecimento do pagamento de gorjetas "por fora" e na determinação de sua integração pelas médias alegadas na inicial, aplicando-se ao caso as previsões contidas nas normas coletivas anexadas aos autos, as quais autorizam a integração das gorjetas mediante estimativa. Já no tocante ao rateio, pelas regras de experiência comum subministradas pela observação do que ordinariamente acontece, é prática legítima e recorrente o rateio das gorjetas recebidas entre todos os empregados dos bares e restaurantes, e não somente entre os garçons, o que beneficia, inclusive, aqueles que trabalham na cozinha e não têm acesso direto aos clientes.

**Assuntos:** BANCO DE HORAS - VALORAÇÃO - ÔNUS DA PROVA - TESTEMUNHA - INVALIDADE

**Data de julgamento:** 04/08/2022

**Data da publicação:** 26/08/2022

**Órgão julgador:** Décima Turma

**Relator / Redator Designado:** ALBA VALERIA GUEDES FERNANDES DA SILVA

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista

**Processo:** 0100944-18.2020.5.01.0014

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/3054445>

**Ementa:**

*Testemunha. Valoração da prova.* Por ser o juiz de 1º grau quem mantém contato direto com as testemunhas e as partes no momento da colheita da prova oral, é ele quem reúne as melhores condições de examinar a credibilidade do depoimento, valorizando-se suas impressões pessoais. *Horas extras. Controles de frequência apresentados. Ônus da prova do autor.* Apresentados os controles de frequência, que apresentam marcações variáveis, intervalos pré-assinalados e registro das horas extras laboradas, em harmonia com os contracheques constantes dos autos, nos termos do art. 818, I, da CLT, é ônus do Autor a prova de sua inidoneidade. *Banco de horas. Invalidade.* A ausência de norma coletiva que autorize a implementação do banco de horas, até a Lei nº 13.467/2017, torna inválido o sistema, sendo devido, por conseguinte, o pagamento das horas extras laboradas.

**Assuntos:** BENEFÍCIO - AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO - CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - NATUREZA INDENIZATÓRIA

**Data de julgamento:** 24/08/2022



**Data da publicação:** 30/08/2022

**Órgão julgador:** Décima Turma

**Relator / Redator Designado:** MARCELO ANTERO DE CARVALHO

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista

**Processo:** 0001463-74.2011.5.01.0054

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/3060423>

**Ementa:**

*CAIXA ECONÔMICA FEDERAL. Auxílio-alimentação. Trabalhadora admitida antes da instituição da natureza indenizatória do benefício. Incidência da Súmula nº 51, I, e da O.J. nº 413, da SDI-1, do TST. Define-se a natureza jurídica da parcela sob exame, instituída pela reclamada CEF, conforme o regramento em vigor quando da admissão do empregado pela empresa pública, ou seja, observa-se se a contratação do empregado público se deu antes ou após a instituição da natureza indenizatória do benefício com a negociação coletiva de 1987, de maneira a respeitar os direitos já incorporados ao patrimônio jurídico dos trabalhadores beneficiados com a natureza salarial de outrora, diante do Princípio da Inalterabilidade Contratual Lesiva no Direito do Trabalho. Precedentes do TST. Recurso da autora parcialmente provido.*

**Assuntos:** CABIMENTO - DESCONSIDERAÇÃO INVERSA DA PERSONALIDADE JURÍDICA

**Data de julgamento:** 04/08/2022

**Data da publicação:** 25/08/2022

**Órgão julgador:** Décima Turma

**Relator / Redator Designado:** FLAVIO ERNESTO RODRIGUES SILVA

**Tipo de ação/recurso:** Agravo de Petição

**Processo:** 0100700-71.2016.5.01.0033

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/3056801>

**Ementa:**

*Desconsideração inversa da personalidade jurídica. Cabimento. É cabível na Justiça do Trabalho o pedido de desconsideração inversa da personalidade jurídica, em especial quando o sócio da devedora originária não satisfaz o crédito exequendo, não se tendo notícias de que possua ativos financeiros ou bens viáveis a satisfazer a execução.*

**Assuntos:** CABIMENTO - EXECUÇÃO - SOCIEDADE ANÔNIMA - DESCONSIDERAÇÃO DA PERSONALIDADE JURÍDICA

**Data de julgamento:** 03/08/2022

**Data da publicação:** 18/08/2022

**Órgão julgador:** Nona Turma

**Relator / Redator Designado:** CELIO JUACABA CAVALCANTE

**Tipo de ação/recurso:** Agravo de Petição

**Processo:** 0100285-05.2018.5.01.0038



**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/3055758>

**Ementa:**

*Execução. Sociedade anônima. Desconsideração da pessoa jurídica. Cabimento.* Em que pese a equiparação da sociedade por ações de capital fechado à sociedade de responsabilidade limitada, a legislação da sociedade anônima - Lei nº 6.404/1976 - não proíbe a responsabilização pessoal de seus acionistas pelas obrigações contraídas em nome da sociedade, em decorrência de violação de lei ou estatuto, caso dos autos, em que condenada a reclamada aos títulos derivados do descumprimento de regras trabalhistas, conforme artigo 158, inciso II, do referido diploma legal, já esgotados todos os meios executórios para localização de patrimônio. Decisão que não merece reforma.

**Assuntos:** CABIMENTO - FÉRIAS EM DOBRO - PAGAMENTO ATRASADO

**Data de julgamento:** 03/08/2022

**Data da publicação:** 09/08/2022

**Órgão julgador:** Sétima Turma

**Relator / Redator Designado:** CARINA RODRIGUES BICALHO

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista

**Processo:** 0100072-93.2022.5.01.0511

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/3058274>

**Ementa:**

*Férias. Pagamento fora do prazo. Pagamento em dobro. Cabimento.* O pagamento das férias fora do prazo legal enseja sua remuneração em dobro, inclusive do terço constitucional, nos termos do Tema nº 21 deste e. Tribunal. Inteligência da Súmula nº 450 do c. TST.

**Assuntos:** CABIMENTO - PRODUÇÃO ANTECIPADA DE PROVAS

**Data de julgamento:** 03/08/2022

**Data da publicação:** 17/08/2022

**Órgão julgador:** Nona Turma

**Relator / Redator Designado:** RILDO ALBUQUERQUE MOUSINHO DE BRITO

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista

**Processo:** 0100099-37.2022.5.01.0039

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/3055511>

**Ementa:**

*Produção antecipada de provas. Cabimento.* Considerando-se que a produção antecipada de provas, além de prescindir da demonstração de urgência, pode ser utilizada com a finalidade de justificar o ajuizamento da ação por meio do conhecimento prévio dos fatos, e que o autor pretende ter acesso a documentos com vistas à delimitação prévia da sua pretensão, postura que assume relevo diante da possibilidade de distribuição



dinâmica da carga probatória e da imposição ao litigante vencido dos ônus sucumbenciais, após o advento da Lei nº 13.467/2017, merece reforma a sentença que extinguiu sua pretensão por falta de interesse.

**Assuntos:** CARACTERIZAÇÃO - MOTORISTA - TEMPO DE ESPERA

**Data de julgamento:** 06/07/2022

**Data da publicação:** 19/07/2022

**Órgão julgador:** Décima Turma

**Relator / Redator Designado:** LEONARDO DIAS BORGES

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista

**Processo:** 0101390-19.2019.5.01.0026

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/3037924>

**Ementa:**

*Motorista. Tempo de espera. Caracterização.* Não há como reputar como labor em sobrejornada o tempo em que o autor estava repousando, ainda que dentro do leito do veículo, ou que ficou aguardando para carga ou descarga do veículo no embarcador ou destinatário ou para fiscalização da mercadoria transportada em barreiras fiscais ou alfandegárias. Aplica-se nestes casos o disposto no artigo 235-C da CLT.

**Assuntos:** CARTÓRIO EXTRAJUDICIAL

**Data de julgamento:** 16/08/2022

**Data da publicação:** 19/08/2022

**Órgão julgador:** Quarta Turma

**Relator / Redator Designado:** ANGELO GALVAO ZAMORANO

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista

**Processo:** 0101405-82.2019.5.01.0221

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/3055093>

**Ementa:**

*Cartório extrajudicial.* Os trabalhadores em cartórios extrajudiciais, são regidos pela CLT. A jurisprudência majoritária admite a sucessão trabalhista, nos moldes dos arts. 10 e 448 da CLT, quando ocorre a transferência da unidade econômica de um titular para outro e quando a prestação de serviço pelo empregado do antigo titular prossiga com o novo titular. Recurso a que se nega provimento.

**Assuntos:** CERCEAMENTO DE DEFESA - HONORÁRIOS PERICIAIS - NULIDADE DE SENTENÇA

**Data de julgamento:** 25/07/2022

**Data da publicação:** 04/08/2022

**Órgão julgador:** Sexta Turma

**Relator / Redator Designado:** CLAUDIA REGINA VIANNA MARQUES BARROZO

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista



**Processo:** 0101040-44.2017.5.01.0012

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/3058843>

**Ementa:**

*Nulidade da sentença. Cerceamento de defesa. Exigência de adiantamento de honorários periciais.* Estabelece o artigo 790-B da CLT que os honorários periciais serão pagos pela parte sucumbente, o que somente será conhecido quando do julgamento do pedido, salvo em caso de gratuidade de justiça. Ademais, é pacífico na jurisprudência que não é possível impor o depósito prévio dos honorários periciais, mesmo que parcial, conforme dispõe a Orientação Jurisprudencial nº 98 da SDI-II do c.TST. Assim, o indeferimento da produção da prova pericial pela ausência do adiantamento do pagamento dos honorários periciais e a prolação de sentença em desfavor da parte autora que requereu a respectiva prova configura cerceamento de defesa.

**Assuntos:** CERCEAMENTO DE DEFESA - NULIDADE

**Data de julgamento:** 10/08/2022

**Data da publicação:** 23/08/2022

**Órgão julgador:** Terceira Turma

**Relator / Redator Designado:** JORGE FERNANDO GONCALVES DA FONTE

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista

**Processo:** 0020800-48.2008.5.01.0056

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/3053396>

**Ementa:**

*Nulidade. Cerceamento de defesa.* Ausência de vista à parte contrária da decisão de embargos de declaração com efeito modificativo. É passível de nulidade a decisão que acolhe embargos de declaração com efeito modificativo, quando não concedida oportunidade de manifestação prévia à parte contrária. Inteligência da Orientação Jurisprudencial nº 142 da SBDI-1/TST. Recurso provido.

**Assuntos:** CERCEAMENTO DE DEFESA - NULIDADE - PRAZO RECURSAL - PJE - GRAVAÇÃO - AUDIÊNCIA VIRTUAL

**Data de julgamento:** 26/07/2022

**Data da publicação:** 03/08/2022

**Órgão julgador:** Oitava Turma

**Relator / Redator Designado:** MARIA APARECIDA COUTINHO MAGALHAES

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista

**Processo:** 0101173-78.2018.5.01.0262

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/3060998>

**Ementa:**



*PJe-Mídias. Audiência virtual. Indisponibilidade das gravações ao tempo da prolação da sentença e do prazo alusivo à interposição de recurso. Cerceio de defesa. Nulidade do julgado. O acesso à gravação da prova oral produzida é imprescindível para que as partes fundamentem as razões de seus inconformismos contra a r. sentença. Indisponível aquele, há claro cerceio do direito de defesa, pela impossibilidade de se garantir à parte a ampla defesa.*

**Assuntos:** CERCEAMENTO DE DEFESA - PANDEMIA - AUDIÊNCIA TELEPRESENCIAL - DIFICULDADE TÉCNICA

**Data de julgamento:** 01/06/2022

**Data da publicação:** 06/07/2022

**Órgão julgador:** Quinta Turma

**Relator / Redator Designado:** JORGE ORLANDO SERENO RAMOS

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista

**Processo:** 0100640-20.2020.5.01.0531

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/3020091>

**Ementa:**

*Pandemia. Cerceamento de defesa. Vedação de exigência de comparecimento da parte fora de prédios oficiais do Poder Judiciário. Dificuldade técnica. Violação às Resoluções nº 314/2020 e 341/2020 do CNJ. No caso, tratou o autor de informar, em duas ocasiões, a impossibilidade de comparecimento à audiência de instrução telepresencial fora do prédio oficial do Poder Judiciário, a teor do § 3º do art. 6º da Resolução nº 314/2020. Ao seu turno, verifica-se que, à época que transcorreu a audiência de instrução, no dia 31/1/2022, já havia sido implementada a Etapa 4 do Plano de Retomada, sendo disponibilizadas salas para a realização de audiências, com servidores acompanhando a regularidade do ato, na forma do art. 1º, § 2º, da Resolução nº 341 do CNJ, o que permitiria a superação das dificuldades técnicas arguidas pela parte autora. Desse modo, conclui-se que a r. sentença, ao manter a realização da audiência telepresencial, mesmo diante das manifestações anteriores do autor quanto à impossibilidade de assegurar o comparecimento da parte e sua testemunha em qualquer localidade fora dos prédios pertencentes ao Poder Judiciário, deixou sem resposta a questão afeta à dificuldade de acesso às plataformas virtuais e à insegurança do ato jurídico a ser realizado, impondo-se assim o acolhimento do cerceio de defesa.*

**Assuntos:** COISA JULGADA - EFEITOS - CÁLCULOS DE LIQUIDAÇÃO

**Data de julgamento:** 22/08/2022

**Data da publicação:** 31/08/2022

**Órgão julgador:** Quarta Turma

**Relator / Redator Designado:** ANGELO GALVAO ZAMORANO

**Tipo de ação/recurso:** Agravo de Petição

**Processo:** 0001100-82.1995.5.01.0431

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/3073775>



**Ementa:**

*Cálculos de liquidação. Efeitos da coisa julgada.* Não merecem reparos os cálculos que cumprem as determinações da r. sentença em liquidação, que depois de transitada em julgado não pode mais ser modificada, pelas regras do parágrafo 1º artigo 879 CLT e parágrafo 4º artigo 509 CPC.

**Assuntos:** COMLURB - PCCS

**Data de julgamento:** 25/07/2022

**Data da publicação:** 02/08/2022

**Órgão julgador:** Sexta Turma

**Relator / Redator Designado:** LEONARDO DA SILVEIRA PACHECO

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário - Rito Sumaríssimo

**Processo:** 0100075-72.2020.5.01.0073

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/3058533>

**Ementa:**

*COMLURB. PCCS/2017.* O fato de o reclamante não haver participado do processo seletivo para a função de Técnico de Serviços de Limpeza Urbana, pertencente a outra classe salarial, não representa óbice ao deferimento do pedido formulado na presente ação, porque o que ele almeja é o seu enquadramento na função de Agente de Serviços de Limpeza Urbana, para o qual concorreu e foi aprovado, como comprovado pelos documentos acostados aos autos. Além disso, embora o quantitativo de empregados a serem movimentados para a função de Agente de Serviços de Limpeza Urbana devesse ficar limitado ao número de vagas aprovadas no Quadro de Lotação de Pessoal (id. 5d1f8cf), a reclamada não se desincumbiu, como lhe competia (artigos 818 da CLT e 373, II, do CPC), do ônus de comprovar que o reclamante não obteve colocação suficiente para a quantidade de vagas disponíveis para a referida função, devendo ser reconhecido o direito do trabalhador ao enquadramento pleiteado.

**Assuntos:** COMPETÊNCIA - REAJUSTE

**Data de julgamento:** 04/08/2022

**Data da publicação:** 26/08/2022

**Órgão julgador:** Décima Turma

**Relator / Redator Designado:** CLAUDIO JOSE MONTESSO

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista

**Processo:** 0101026-73.2021.5.01.0512

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/3054324>

**Ementa:**

*Reajuste. LDO E LOA. Competência.* 1) Incontroverso que a competência para a apresentação de projeto de lei que vise a promover a revisão geral anual da remuneração dos servidores públicos é do Poder Executivo, não cabendo ao Poder Judiciário determinar àquele, a apresentação de projeto de lei que vise a promover a revisão geral anual da remuneração dos servidores públicos, tampouco para fixar o respectivo índice de





correção. Tema de repercussão geral do STF nº 624, ao julgar o RE nº 843.112. 2) Nesse passo, a revisão anual da remuneração dos servidores públicos, regidos pela CLT, depende, ao mesmo tempo, de dotação na Lei Orçamentária Anual e de previsão na Lei de Diretrizes Orçamentárias. 3) Recurso ordinário ao qual se nega provimento.

**Assuntos:** COMPETÊNCIA - RECUPERAÇÃO JUDICIAL - DESCONSIDERAÇÃO DA PERSONALIDADE JURÍDICA - PATRIMÔNIO DO SÓCIO

**Data de julgamento:** 20/07/2022

**Data da publicação:** 05/08/2022

**Órgão julgador:** Décima Turma

**Relator / Redator Designado:** LEONARDO DIAS BORGES

**Tipo de ação/recurso:** Agravo de Petição

**Processo:** 0010926-20.2015.5.01.0080

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/3059096>

**Ementa:**

I - *Desconsideração da personalidade jurídica de empresa em recuperação judicial ou falida. Redirecionamento da execução ao patrimônio de sócio. Competência. O redirecionamento da execução ao patrimônio de sócios da empresa falida ou em recuperação judicial é da competência desta Justiça Especializada;* II - *instauração de IDPJ em face de quem já faleceu. Impossibilidade. Pressuposto processual subjetivo. Capacidade de ser parte. Inviável o redirecionamento da execução ao patrimônio de pessoa natural que não existe mais, porque já falecida ao tempo em que requerida a instauração do novo IDPJ, na medida em que, naturalmente, além de não ter capacidade de ser parte, ela não tem patrimônio. É vício insanável. Assim, impõe-se pronunciar a extinção do incidente, sem resolução do mérito (CPC, artigo 485, IV);* III - *Incidente de desconsideração da personalidade jurídica em face de quem não é, nem foi cotista/sócio da executada primária. Improcedência. A desconsideração da personalidade jurídica tem como propósito afastar de modo episódico o véu que impede atingir o patrimônio de cotista ou sócio, diante da autonomia patrimonial da pessoa jurídica e dos integrantes do seu quadro de sócios ou cotistas. Assim, requerida a instauração de IDPJ em face de quem não ostenta essa situação jurídica, é caso de improcedência.*

**Assuntos:** CONDENAÇÃO SUBSIDIÁRIA - CONTRATO DE GESTÃO - ESTADO DO RIO DE JANEIRO - COVID-19

**Data de julgamento:** 22/06/2022

**Data da publicação:** 26/07/2022

**Órgão julgador:** Segunda Turma

**Relator / Redator Designado:** MARISE COSTA RODRIGUES

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista

**Processo:** 0100315-50.2021.5.01.0227

**Comentário:**

Decisão por maioria

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/3043112>



**Ementa:**

*Condenação subsidiária. Estado do Rio de Janeiro. Contrato de gestão. COVID -19.* A responsabilidade do Ente Público, ora analisada, advém do Contrato de Gestão 27/2020 (ID. ab85b0a) celebrado entre o Estado do Rio de Janeiro e a Primeira Ré IABAS, para a administração dos Hospitais de Campanha durante a pandemia da COVID-19. A respeito, o Ente Público tem a obrigação de eleger e fiscalizar bem. É responsável por verificar se a prestadora dos serviços está cumprindo corretamente com a legislação trabalhista. Especialmente quando se tratar, como o caso dos autos, de Contrato de Gestão em que se transfere a própria atividade inerente ao poder público para as Organizações Sociais, que se tornam sua *longa manus*, inclusive com a afetação do patrimônio público. *In casu*, quando a Administração Pública celebrou o Contrato de Gestão 27/2020 (ID. ab85b0a) com o IABAS para a prestação de serviços de implantação de 1.400 leitos em hospitais de campanha, para atendimento aos pacientes infectados com coronavírus, em que pese, em 7/4/2020, já haver diversos procedimentos penais em face da Primeira Ré. Conforme informações públicas, em abril de 2020 a Organização já havia recebido aproximadamente a espantosa cifra de R\$ 5,2 bilhões de dinheiro público, objeto das Denúncias deflagradas pelo Ministério Público Federal, nos autos do Inquérito n.º 0107989-33.2018.8.19.000. Dessa forma, o poder dever de fiscalizar o referido contratado assevera-se em face do Estado, o tornando responsável solidário pelos créditos trabalhistas, na medida em que, nos termos do artigo 8º da Lei nº 9637/1998, não denunciou aos órgãos competentes quaisquer irregularidades. Assim, declaro o Estado do Rio de Janeiro responsável de forma subsidiária pelas verbas acima deferidas vez que demonstrada que a prestação de serviços do autor foi em favor da segunda reclamada através do Contrato de ID bbb2ee2."

**Assuntos:** CONTAGEM - "OFF SHORE" - FOLGAS COMPENSATÓRIAS - DIA DO DESEMBARQUE

**Data de julgamento:** 20/07/2022

**Data da publicação:** 28/07/2022

**Órgão julgador:** Nona Turma

**Relator / Redator Designado:** MARCIA REGINA LEAL CAMPOS

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista

**Processo:** 0101646-46.2019.5.01.0483

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/3049406>

**Ementa:**

*Trabalho Offshore. Dia do Desembarque. Folga Compensatória. Contagem.* O dia do desembarque do empregado em regime offshore, pago pelo empregador como trabalhado, é contado como dia de trabalho para efeito de concessão de folga compensatória, e não como o primeiro dia de folga propriamente dito. Não merece prosperar o procedimento levado a efeito por empregador, que paga o dia do desembarque como de trabalho, mas não o computa dessa forma para concessão do período de folga correspondente.

**Assuntos:** CONTRATO ADMINISTRATIVO - CONTRATAÇÃO TEMPORÁRIA - INCOMPETÊNCIA DA JUSTIÇA DO TRABALHO

**Data de julgamento:** 06/07/2022

**Data da publicação:** 02/08/2022



**Órgão julgador:** Terceira Turma

**Relator / Redator Designado:** EDUARDO HENRIQUE RAYMUNDO VON ADAMOVICH

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista

**Processo:** 0100930-82.2019.5.01.0462

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/3059851>

**Ementa:**

*Incompetência da Justiça do Trabalho. Contratação temporária por interesse público. Contrato administrativo.* Conforme entendimento do e. STF, na ADI-n-MC nº 3.395-6, a Justiça do Trabalho é incompetente para processar e julgar as causas instauradas entre a Administração Pública e os servidores a ela vinculados por relação jurídico-administrativa, entre as quais inclui-se a contratação temporária, nos termos do art. 37, IX, da CRFB/1988, ainda quando se pretenda discutir o desvirtuamento da contratação temporária. Preliminar acolhida.

**Assuntos:** CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA - DIFERENÇA SALARIAL - PISO SALARIAL - GRATUIDADE DE JUSTIÇA - PROPAGANDISTA MÉDICO

**Data de julgamento:** 22/06/2022

**Data da publicação:** 01/07/2022

**Órgão julgador:** Quinta Turma

**Relator / Redator Designado:** ROSANE RIBEIRO CATRIB

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista

**Processo:** 0001833-71.2011.5.01.0242

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/3013417>

**Ementa:**

*Diferenças salariais. Propagandista veterinário. Piso legal.* 1. Confirmado que todos os propagandistas possuíam formação em Medicina Veterinária e o reconhecimento pela reclamada da condição de médica veterinária da reclamante, pela homologação da rescisão no respectivo Sindicato, conclui-se que essa formação era requisito para o exercício da função de propagandista veterinário. 2. Em observância ao disposto no art. 141 e 492 do CPC, as atribuições da reclamante não poderiam ter sido consideradas pelo juízo de origem, limitação imposta também a esta Corte recursal, impedida de conhecer de matéria não suscitada na defesa. 3. Devido o salário previsto em lei que regulamenta a profissão de médico veterinário. Negado provimento. *Justiça gratuita.* Conforme a sistemática judiciária trabalhista vigente à época da distribuição da presente ação, o benefício da justiça gratuita pode ser concedido a qualquer pessoa física, independentemente de estar sendo patrocinado por advogado particular ou sindicato, desde que perceba rendimentos igual ou inferior ao dobro do mínimo legal ou que declare não estar em condições de pagar as custas do processo sem prejuízo do sustento próprio ou de sua família. Negado provimento. *Recolhimentos fiscais.* A forma de cálculo dos recolhimentos fiscais tão somente observou os parâmetros definidos em lei, de acordo também com a jurisprudência consolidada do TST (Súmula nº 368, VI e III) 1. *Imposto de renda.* Mês a mês, de conformidade com o art. 276, § 4º, do Decreto nº 3.048/1999 que regulamentou a Lei nº 8.212/1991, aplicando-se as alíquotas previstas no art. 198, observado o limite máximo do salário de



contribuição (ex-OJs nºs 32 e 228 da SBDI-1 - inseridas, respectivamente, em 14/3/1994 e 20/6/2001). 2. *Contribuição previdenciária*. Mês a mês, de conformidade com o art. 276, § 4º, do Decreto nº 3.048/1999 que regulamentou a Lei nº 8.212/1991, aplicando-se as alíquotas previstas no art. 198, observado o limite máximo do salário de contribuição (ex-OJs nºs 32 e 228 da SBDI-1 - inseridas, respectivamente, em 14/3/1994 e 20/6/2001). Negado provimento. *Compensação*. A mera dedução das quantias pagas sob o mesmo título não se confunde com a compensação, que decorre de crédito do empregador devidamente identificado. Negado provimento.

**Assuntos:** CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA - FATO GERADOR - INCIDÊNCIA DE JUROS E MULTA

**Data de julgamento:** 22/06/2022

**Data da publicação:** 01/07/2022

**Órgão julgador:** Sétima Turma

**Relator / Redator Designado:** GISELLE BONDIM LOPES RIBEIRO

**Tipo de ação/recurso:** Agravo de Petição

**Processo:** 0010220-67.2015.5.01.0264

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/3014715>

**Ementa:**

*Contribuição previdenciária. Fato gerador. Incidência de juros e multas.* Dispõe o art. 195, § 6º, da Constituição Federal, que as contribuições sociais só poderão ser exigidas após decorridos noventa dias da data da publicação da lei que as houver instituído ou modificado. Além disso, o art. 150, III, a, da Constituição Federal veda a aplicação retroativa da lei que institui ou aumenta tributos. Diante dessas normas constitucionais, considera-se que o parágrafo 2º do art. 43 da Lei nº 8.212/1991 passou a ter eficácia no dia 5/3/2009, pois a MP nº 449/2008 foi publicada em 4/12/2008. Assim, para o trabalho realizado a partir de 5/3/2009, o fato gerador da contribuição previdenciária é a data da efetiva prestação dos serviços. Para os créditos trabalhistas devidos em período anterior a eficácia da aludida norma, considera-se que o fato gerador da contribuição previdenciária ocorre com o pagamento do crédito ao trabalhador, incidindo juros moratórios e multa somente a partir do dia dois do mês seguinte ao da liquidação da sentença, na forma do art. 276 do Regulamento da Previdência Social, aprovado pelo Decreto nº 3.048/1999.

**Assuntos:** COOPERATIVA - JULGAMENTO EXTRA PETITA - MUNICÍPIO - IMPOSSIBILIDADE - LIMITE DA LIDE - PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO

**Data de julgamento:** 25/07/2022

**Data da publicação:** 02/08/2022

**Órgão julgador:** Sétima Turma

**Relator / Redator Designado:** SAYONARA GRILLO COUTINHO

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista

**Processo:** 0100200-03.2016.5.01.0551

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/3058646>



**Ementa:**

*Contratação interposta por cooperativa de trabalho intermediada pela parte ré para trabalhar no serviço de catação de lixo. Município de Quatis. Precarização do trabalho. Limites da lide. Impossibilidade de julgamento extra petita. A arregimentação de trabalhadores para atuar na coleta de lixo em prol da Municipalidade, por meio de Cooperativa de Trabalho, para cumprimento das diretrizes da Lei de Resíduos Sólidos atrai a responsabilidade do Município por força do instituto da responsabilidade subsidiária, tendo em vista a impossibilidade de declaração judicial do vínculo empregatício com o ente público, nos termos em que fixado em tese de repercussão geral pelo Supremo Tribunal Federal. Contudo eventual alegação de vínculo ou de descumprimento da Lei das Cooperativas de Trabalho exigiria a presença da cooperativa no polo passivo, sendo impossível reconhecer a responsabilidade da municipalidade e o vínculo de emprego nos termos em que proposta a lide, sob pena da ocorrência de julgamento *extra petita*.*

**Assuntos:** CORREÇÃO MONETÁRIA - IPCA-E - SELIC**Data de julgamento:** 22/08/2022**Data da publicação:** 31/08/2022**Órgão julgador:** Sexta Turma**Relator / Redator Designado:** CESAR MARQUES CARVALHO**Tipo de ação/recurso:** Agravo de Petição**Processo:** 0010401-10.2015.5.01.0057**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/3073711>**Ementa:**

*Correção monetária. Decisão do e. STF de caráter erga omnes e vinculante. IPCA-E/SELIC. Em 18/12/2020, o Pleno do e. STF nos autos dos processos ADI nº 5.867/DF, ADI nº 6.021/DF, ADC nº 58/DF e ADC nº 59/DF, todos de Relatoria do Min. Gilmar Mendes, proferiu decisão no sentido de considerar que a atualização dos créditos decorrentes de condenação judicial, bem como a correção de depósitos recursais em contas judiciais na Justiça do Trabalho devem, até que sobrevenha solução legislativa, observar os mesmos índices de correção monetária e de juros que vigentes para as condenações cíveis em geral, quais sejam, o IPCA-E na fase pré-judicial e, a partir do ajuizamento da ação, a taxa SELIC (artigo 406 do Código Civil).*

**Assuntos:** CORREÇÃO MONETÁRIA - SUBSTITUIÇÃO - GARANTIA DO JUÍZO - POSSIBILIDADE - ÍNDICE**Data de julgamento:** 28/06/2022**Data da publicação:** 01/07/2022**Órgão julgador:** Quarta Turma**Relator / Redator Designado:** EVELYN CORREA DE GUAMA GUIMARAES**Tipo de ação/recurso:** Agravo de Petição**Processo:** 0100509-84.2021.5.01.0054**Comentário:**

Decisão por unanimidade



**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/3015088>

**Ementa:**

*Indexador monetário. Recurso negado.* 1. Para fins de atualização monetária do crédito trabalhista, será observada a incidência do IPCA-E na fase pré-judicial e, a partir do ajuizamento da ação, a incidência da taxa SELIC, de acordo com a decisão proferida pelo Supremo Tribunal Federal, transitada em julgado em 2/2/2022, nos autos da ADC nº 58 e ADC nº 59. *Letra Financeira do Tesouro (LFT). Garantia do Juízo. Substituição. Possibilidade.* Sendo a agravada instituição bancária, ainda que seja provisória a execução, possível a substituição da garantia do Juízo efetivada por meio de Letra Financeira do Tesouro (LFT), sem que seja violado o princípio da execução de forma menos gravosa. Nos termos do artigo 835, § 1º do CPC a penhora em dinheiro é prioritária. Ressalta-se, no entanto, que dada a provisoriedade da execução, incogitável a liberação de qualquer valor à exequente, devendo para tal ser aguardado o trânsito em julgado.

**Assuntos:** CRÉDITO TRABALHISTA - EXECUÇÃO - FAZENDA PÚBLICA - RPV - OBRIGAÇÃO DE PAGAR

**Data de julgamento:** 03/06/2022

**Data da publicação:** 06/07/2022

**Órgão julgador:** Décima Turma

**Relator / Redator Designado:** LEONARDO DIAS BORGES

**Tipo de ação/recurso:** Agravo de Petição

**Processo:** 0101361-60.2017.5.01.0471

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/3013264>

**Ementa:**

*Realização de obrigação de pagar da Fazenda Pública. Procedimento a ser observado: requisição de pequeno valor x precatório. Crédito global que suplanta o limite máximo previsto em lei local do ente político. Crédito da trabalhadora/exequente, no entanto, no limite legal. Expedição de RPV única, para cobrança tanto do crédito trabalhista, como do crédito previdenciário. Licitude.* Sendo caso de execução de obrigação de mais de um credor, a aferição do que vem a ser obrigação de pequeno valor, para efeito de dispensa de formação de precatório e aplicação do disposto no § 3º do art. 100 da CF/1988, deve ser realizada considerando-se os créditos de cada exequente. Logo, se o crédito líquido da trabalhadora/exequente, sem a menor dúvida, não suplanta o limite máximo previsto na norma do ente federativo, é caso de expedição de requisição de pequeno valor, considerando-se os fins do procedimento mais célere de pagamento da obrigação.

**Assuntos:** CULPA - DANO MATERIAL - EMPRÉSTIMO BANCÁRIO

**Data de julgamento:** 13/07/2022

**Data da publicação:** 28/07/2022

**Órgão julgador:** Quinta Turma

**Relator / Redator Designado:** JOSÉ LUIS CAMPOS XAVIER

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista

**Processo:** 0101118-97.2016.5.01.0036



**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/3049661>

**Ementa:**

*Dano material. Necessidade de obtenção de empréstimo bancário pela reclamante. Culpa da reclamada. A reclamada deverá arcar com os danos materiais provenientes dos juros bancários caso seja comprovado nos autos que a conduta da empregadora em não integrar todas as parcelas de natureza salarial à remuneração da reclamante tenha acarretado em elevada queda remuneratória durante a licença maternidade da demandante, obrigando, assim, a empregada a adquirir empréstimos bancários.*

**Assuntos:** DANO MORAL - ATIVIDADE EXTERNA - BANHEIRO - DIGNIDADE

**Data de julgamento:** 27/06/2022

**Data da publicação:** 01/07/2022

**Órgão julgador:** Primeira Turma

**Relator / Redator Designado:** MARCELO AUGUSTO SOUTO DE OLIVEIRA

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista

**Processo:** 0101294-90.2020.5.01.0471

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/3011316>

**Ementa:**

*Dano moral. Atividade externa. Irrelevância. Inexistência de banheiro. Violação à dignidade da pessoa humana. A ordem jurídica tutela não apenas bens materiais ou aqueles patrimoniais, mas também aqueles bens de índole moral, bens que, às vezes, são psíquicos, sentimentais, relacionados à esfera íntima, a privacidade da pessoa, como a integridade física e a dignidade da pessoa humana. A falta de banheiros nos locais de prestação de serviços, ainda que a atividade seja móvel, "nômade" ou itinerante, é conduta lesiva, danosa de per si, pois acarreta abalo psicológico, desconforto excessivo, diante dos transtornos causados ao trabalhador na sua esfera moral. Por tais razões, deve o trabalhador ser indenizado pelo dano moral que sofreu.*

**Assuntos:** DANO MORAL - ATO DISCRICIONÁRIO - TOMADOR DE SERVIÇO - CANCELAMENTO DO CONTRATO DE TRABALHO

**Data de julgamento:** 17/08/2022

**Data da publicação:** 23/08/2022

**Órgão julgador:** Sétima Turma

**Relator / Redator Designado:** RAQUEL DE OLIVEIRA MACIEL

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário - Rito Sumaríssimo

**Processo:** 0100842-62.2020.5.01.0283

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/3054722>

**Ementa:**

*Dano moral. Cancelamento do contrato de trabalho. Ato discriminatório do empregador e do tomador.* O sistema jurídico brasileiro consagra o princípio da autonomia da vontade. Todavia, tal direito não é absoluto, estando limitado aos princípios constitucionais da dignidade da pessoa humana e da valorização do trabalho (art. 1º, III e IV, e 170, *caput*), da promoção do bem de todos, sem qualquer tipo de discriminação (art. 3º, IV) e o da igualdade e a punição de qualquer discriminação atentatória aos direitos e liberdades fundamentais (art. 5º, *caput* e XLI). A atitude das rés ao proceder ao cancelamento da contratação do autor por já ter respondido a um processo criminal, configura ato discriminatório e violação à dignidade do empregado, o que caracteriza ilícito patronal passível de reparação. Recurso da 2ª ré conhecido e não provido.

**Assuntos:** DANO MORAL - HORAS EXTRAS - AUXÍLIO-EMERGENCIAL

**Data de julgamento:** 29/06/2022

**Data da publicação:** 12/07/2022

**Órgão julgador:** Oitava Turma

**Relator / Redator Designado:** MARIA APARECIDA COUTINHO MAGALHAES

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista

**Processo:** 0100357-90.2020.5.01.0015

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/3026818>

**Ementa:**

*Dano moral. Falta de registro da extinção contratual no CAGED. Atraso no recebimento do auxílio emergencial.* Ainda que o dano moral seja *in re ipsa*, não é toda a situação de ilegalidade que é capaz de, automaticamente, causar um abalo moral indenizável. O dano moral não decorre, por si só, de mera falta de registro da extinção contratual no CAGED, a não ser que se alegue e comprove (CLT, art. 818 c/c do CPC/2015, art. 373, inciso I) de forma inequívoca, o nexo de causalidade entre o inadimplemento e a superveniência de transtornos de ordem pessoal dele advindos, o que não ocorreu no caso em apreço. O contexto da pandemia do COVID-19 atingiu também os empregadores, inclusive sua força de trabalho, aqui incluída a capacidade de efetuar determinados registros e anotações pelo setor dedicado aos recursos humanos. No mais, ainda que com atraso, o reclamante recebeu as parcelas do auxílio emergencial, não podendo ser imputado somente ao empregador a série de exigências burocráticas impostas pela administração pública para efetuar o pagamento do benefício. *Horas extras.* Contexto fático probatório que evidencia a idoneidade dos controles de ponto eletrônicos, ainda que não assinados pelo trabalhador.

**Assuntos:** DANO MORAL - INDENIZAÇÃO INDEVIDA - PROMESSA DE CONTRATAÇÃO

**Data de julgamento:** 03/06/2022

**Data da publicação:** 01/07/2022

**Órgão julgador:** Décima Turma

**Relator / Redator Designado:** LEONARDO DIAS BORGES

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário - Rito Sumaríssimo

**Processo:** 0100337-30.2020.5.01.0038

**Comentário:**

Decisão por unanimidade





**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/3013320>

**Ementa:**

*Dano moral. Promessa de contratação x contrato sem dação de trabalho. Indenização indevida.* Pelo que se extrai da inicial, houve de fato um contrato, o que não existiu foi sua formalização e a prestação efetiva de serviços, o que em nada prejudica os direitos da reclamante, pois é dever do empregador conceder trabalho, e se não o fez foi por opção sua, já que no período contratado a autora deveria estar efetivamente ao seu dispor. Se o fundamento para os danos morais foi a expectativa frustrada do emprego, que não se caracterizou, diante da existência de um contrato ainda que não formal, e que os prejuízos existentes têm como base lesões materiais, indevida a indenização por danos morais.

**Assuntos:** DANO MORAL - PESSOA PORTADORA DE DEFICIÊNCIA - DISPENSA IMOTIVADA

**Data de julgamento:** 03/08/2022

**Data da publicação:** 19/08/2022

**Órgão julgador:** Segunda Turma

**Relator / Redator Designado:** ANTONIO PAES ARAUJO

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário - Rito Sumaríssimo

**Processo:** 0100712-42.2021.5.01.0023

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/3058055>

**Ementa:**

*Indenização por dano moral. Dispensa imotivada de pessoa com deficiência fora do período previsto no art. 1º da Lei nº 14.020/2020.* Conforme se depreende do *caput* do art. 17 Lei nº 14.020/2020, a vedação da dispensa da pessoa com deficiência condiciona-se ao estado de calamidade pública de que trata o art. 1º da referida lei, que, por sua vez, prevê a instituição do "Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda" e "dispõe sobre medidas complementares para enfrentamento do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus, de que trata a Lei nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020", dispositivo legal este posto sob análise pelo e. STF nos autos da ADI nº 6625. Não tendo havido prorrogação legal do período previsto no art. 1º do diploma legal que instituiu a proibição de dispensa, não há falar em ilegalidade da conduta da reclamada a ensejar indenização por dano moral.

**Assuntos:** DEPOIMENTO PESSOAL - CONFISSÃO - AUDIÊNCIA TELEPRESENCIAL

**Data de julgamento:** 05/07/2022

**Data da publicação:** 08/07/2022

**Órgão julgador:** Quarta Turma

**Relator / Redator Designado:** LUIZ ALFREDO MAFRA LINO

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário - Rito Sumaríssimo

**Processo:** 0100046-81.2021.5.01.0042

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/3023646>



**Ementa:**

O fato de o autor e o seu advogado terem ingressado à sala de audiência telepresencial errada, ao se utilizarem, por negligência ou lapso de percepção, do link incorreto, não configura motivo justo à redesignação da audiência de instrução, da qual o autor estava ciente que deveria comparecer para prestar depoimento pessoal, sob pena de confissão. Recurso a que se nega provimento.

**Assuntos:** DEPÓSITO RECURSAL - HORAS EXTRAS - GARANTIA DA EXECUÇÃO - TEMPO À DISPOSIÇÃO

**Data de julgamento:** 04/08/2022

**Data da publicação:** 30/08/2022

**Órgão julgador:** Décima Turma

**Relator / Redator Designado:** LEONARDO DIAS BORGES

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista

**Processo:** 0100811-74.2020.5.01.0046

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/3057934>

**Ementa:**

*Depósito recursal. Substituição por seguro fiança. Prazo de validade sem previsão de renovação automática. Imprestabilidade para fins de garantia de execução.* Dentre os pressupostos extrínsecos de admissibilidade dos recursos está o correto preparo pelo recorrente, que no processo do trabalho exige não só o recolhimento das custas como também o depósito recursal, sob pena de deserção. A Lei nº 13.467/2017, incluiu o parágrafo 11 no artigo 899, possibilitando a apresentação de seguro fiança bancária ou seguro garantia judicial. No entanto, o seguro fiança juntado para fins recursais, com prazo de vigência, sem cláusula de renovação automática, não possui validade como substituto do depósito recursal, pois ineficaz como garantia, já que sua renovação depende de manifestação do contratante e não assegura futura execução. Recurso do primeiro reclamado não conhecido. Horas extras. Troca de uniforme. Tempo à disposição do empregador. Minutos que antecedem e sucedem a jornada contratual. Se superior a 10 minutos, considera-se extraordinário, em sua integridade, o tempo utilizado pelo trabalhador para troca de uniforme antes do início e após o término da jornada contratual. Recurso do reclamante parcialmente provido.

**Assuntos:** DESCONSIDERAÇÃO INVERSA DA PERSONALIDADE JURÍDICA

**Data de julgamento:** 06/07/2022

**Data da publicação:** 15/07/2022

**Órgão julgador:** Terceira Turma

**Relator / Redator Designado:** ANTONIO CESAR COUTINHO DAIHA

**Tipo de ação/recurso:** Agravo de Petição

**Processo:** 0011523-11.2015.5.01.0202

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/3033549>



**Ementa:**

*Desconsideração inversa da personalidade jurídica.* A desconsideração inversa da personalidade jurídica consiste no afastamento da autonomia patrimonial da sociedade para, ao contrário do que ocorre na desconsideração da personalidade propriamente dita, atacar o patrimônio da pessoa jurídica por obrigações do sócio. Assim, esgotados os meios executivos em face da reclamada e de seus respectivos sócios e constatada a participação destes no capital social de outra empresa, admite-se o incidente na forma inversa. Agravo da parte executada não provido.

**Assuntos:** DESERÇÃO**Data de julgamento:** 17/08/2022**Data da publicação:** 31/08/2022**Órgão julgador:** Nona Turma**Relator / Redator Designado:** ROSANE RIBEIRO CATRIB**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista**Processo:** 0100889-88.2020.5.01.0007**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/3061574>**Ementa:**

*Deserção.* 1. Indeferida a gratuidade de justiça, deixou a recorrente decorrer in albis o prazo concedido para comprovação do recolhimento das custas processuais. 2. A interposição de recurso está condicionada à observância dos requisitos estabelecidos nas normas processuais, entre eles o devido preparo, pressuposto de admissibilidade não atendido pela reclamada. Não há como conhecer do recurso, por deserto. Recurso não conhecido. *Sucessão interventora. Responsabilidade subsidiária. Ente público. Contrato de gestão.* 1. Após a extinção do contrato de gestão com o Estado, a primeira Reclamada deixou de administrar os Hospitais de campanha. A Fundação SAÚDE somente assumiu a administração das unidades com a intervenção do poder público. Não houve transferência de titularidade da empresa, não restando caracterizada a alegada sucessão. 2. Improfícuo o argumento de que, uma vez negada pelo tomador a prestação de serviços, seria do Reclamante o ônus de comprová-la. Admitido expressamente pelo tomador de serviços o contrato com a empresa prestadora, incumbe-lhe provar quais empregados efetivamente laboraram em suas dependências físicas ou em seu favor. 3. De qualquer sorte, a prova documental confirma a prestação de serviços em favor do Estado. 4. Decisão proferida pelo Supremo Tribunal Federal, na ADC nº 16, afasta a possibilidade de declaração de inconstitucionalidade do art. 71 da Lei nº 8.666/1993, fixando a seguinte tese de repercussão geral: "O inadimplemento dos encargos trabalhistas dos empregados do contratado não transfere automaticamente ao Poder Público contratante a responsabilidade pelo seu pagamento, seja em caráter solidário ou subsidiário, nos termos do art. 71, § 1º, da Lei nº 8.666/1993". 5. Por certo a expressão automaticamente possibilita o estabelecimento da responsabilidade. E essa possibilidade se dará, certamente, nas hipóteses em que o tomador de serviços descumprir as obrigações do contrato, especialmente as relativas à fiscalização do contrato de prestação de serviços, vez que a fiscalização não é mera disposição contratual, mas obrigação legal da Administração Pública. 6. Evidenciado o descumprimento da obrigação de fiscalizar imposta em lei, viável se torna a responsabilização da Administração Pública, pelo crédito do trabalhador. 7. A conduta culposa imposta à Administração é omissiva baseia-se em um "não fazer" que somente é afastado com a prova do "fazer", a conduta de fiscalizar. E somente o próprio ente



público dispõe dos meios necessários para produzir essa prova. 8. No caso, resta evidente que essa fiscalização não se deu. 9. Inevitável concluir pela culpa *in vigilando* do segundo reclamado, do que se infere a responsabilidade subsidiária pelo inadimplemento das obrigações decorrentes do contrato de trabalho existente entre o autor e a primeira reclamada Recurso parcialmente provido.

**Assuntos:** DESISTÊNCIA - HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS - SUCUMBÊNCIA - EXTINÇÃO DO PROCESSO SEM RESOLUÇÃO DO MÉRITO

**Data de julgamento:** 01/06/2022

**Data da publicação:** 01/07/2022

**Órgão julgador:** Segunda Turma

**Relator / Redator Designado:** ANTONIO PAES ARAUJO

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista

**Processo:** 0100589-43.2021.5.01.0282

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/3016550>

**Ementa:**

*Honorários advocatícios de sucumbência. Processo extinto sem resolução do mérito. Desistência da ação após a apresentação da defesa. Os honorários advocatícios sucumbenciais não são excluídos na hipótese de desistência da ação, apresentada após a contestação. O art. 90 do CPC preceitua que proferida sentença com fundamento em desistência, as despesas e os honorários serão pagos pela parte que desistiu.*

**Assuntos:** DESVIO DE FUNÇÃO - DIFERENÇA SALARIAL - RESPONSABILIDADE SUBSIDIÁRIA - TOMADOR DE SERVIÇO

**Data de julgamento:** 13/07/2022

**Data da publicação:** 09/08/2022

**Órgão julgador:** Quinta Turma

**Relator / Redator Designado:** GLAUCIA ZUCCARI FERNANDES BRAGA

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário - Rito Sumaríssimo

**Processo:** 0100340-20.2019.5.01.0070

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/3059687>

**Ementa:**

*Desvio de função. Diferenças salariais. Comprovado o desempenho de função diversa, em relação àquela contratada, procede o pleito de pagamento de diferenças salariais. Apelo do reclamante a que se dá parcial provimento, no aspecto. Tomador de serviços. Responsabilidade subsidiária. Sendo incontroversa a prestação de serviços da 1ª Reclamada em favor do tomador de serviços, cabível a responsabilidade subsidiária, conforme entendimento contido na Súmula n.º 331, IV, do c. TST. Apelo patronal a que se nega provimento.*



**Assuntos:** DIFERENÇA SALARIAL - DIREITO DO TRABALHO - PISO SALARIAL ESTADUAL

**Data de julgamento:** 16/08/2022

**Data da publicação:** 23/08/2022

**Órgão julgador:** Oitava Turma

**Relator / Redator Designado:** DALVA AMELIA DE OLIVEIRA MUNOZ CORREIA

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista

**Processo:** 0101133-33.2019.5.01.0013

**Comentário:**

Decisão por maioria

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/3055016>

**Ementa:**

*Direito do Trabalho. Motorista de ambulância. Piso estadual. Diferenças salariais devidas.* Comprovado que o empregado desempenhava a função de motorista de ambulância, percebendo salário inferior ao mínimo fixado para a referida função, e, não havendo piso assegurado em norma coletiva de trabalho a partir de 1º de junho de 2018, devidas as diferenças salariais postuladas com base na Lei nº 7.898/2018 até o término do contrato de trabalho.

**Assuntos:** DIREITO DE IMAGEM - INCOMPETÊNCIA ABSOLUTA - NATUREZA CIVIL

**Data de julgamento:** 20/07/2022

**Data da publicação:** 26/07/2022

**Órgão julgador:** Terceira Turma

**Relator / Redator Designado:** MONICA BATISTA VIEIRA PUGLIA

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista

**Processo:** 0101118-83.2016.5.01.0073

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/3044520>

**Ementa:**

*Preliminar de incompetência absoluta.* Não há que se falar em incompetência deste Especializada para apreciar a validade do auto de infração, imposto ao autor pela Superintendência Regional do Trabalho do Rio de Janeiro/Ministério da Economia, que gerou a Notificação Fiscal para recolhimento do Fundo de Garantia e da Contribuição Social nº 506.540.316. Rejeitada a preliminar. *Direito de imagem. Natureza civil.* Com efeito, a Lei nº 12.395/2011 promoveu alteração na Lei Pelé (Lei nº 9.615/1998), vindo a afastar qualquer dúvida sobre a natureza da parcela paga ao atleta profissional a título de cessão do uso de sua imagem pela entidade empregadora. O artigo 87-A da Lei nº 9.615/1998 passou a dispor expressamente a natureza civil deste pacto adjeto ao contrato de trabalho.

**Assuntos:** DIREITO DO TRABALHO - ATIVIDADE EXTERNA - CONFIGURAÇÃO - HORAS EXTRAORDINÁRIAS - INDEVIDA

**Data de julgamento:** 16/08/2022

**Data da publicação:** 19/08/2022

**Órgão julgador:** Oitava Turma



**Relator / Redator Designado:** DALVA AMELIA DE OLIVEIRA MUNOZ CORREIA

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista

**Processo:** 0100008-65.2021.5.01.0011

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/3055075>

**Ementa:**

*Direito do Trabalho. Atividade externa sem controle de jornada. Configuração. Horas extraordinárias indevidas. A atividade externa incompatível com o controle de jornada deve ser aferida caso a caso, não bastando o exercício externo das tarefas para configurá-la. Demonstrado que o(a) empregado(a) exerce funções externamente, sem a possibilidade de controle do horário de trabalho, indevidas se tornam as horas extraordinárias.*

**Assuntos:** DIRETOR - SOCIEDADE ANÔNIMA - DESCONSIDERAÇÃO DA PERSONALIDADE JURÍDICA - TÉRMINO DO CONTRATO DE TRABALHO

**Data de julgamento:** 19/07/2022

**Data da publicação:** 22/07/2022

**Órgão julgador:** Sexta Turma

**Relator / Redator Designado:** LEONARDO DA SILVEIRA PACHECO

**Tipo de ação/recurso:** Agravo de Petição

**Processo:** 0100531-46.2017.5.01.0002

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/3042798>

**Ementa:**

*Sociedade anônima. Desconsideração da personalidade jurídica. Eleição para diretor após o término do contrato de trabalho. Os diretores da sociedade anônima eleitos após o término do contrato de trabalho do reclamante não respondem com seus bens pessoais pela dívida trabalhista adquirida pela empresa.*

**Assuntos:** DIRIGENTE SINDICAL - ESTABILIDADE PROVISÓRIA - REENQUADRAMENTO - REINTEGRAÇÃO - NULIDADE DE DISPENSA

**Data de julgamento:** 06/07/2022

**Data da publicação:** 12/07/2022

**Órgão julgador:** Primeira Turma

**Relator / Redator Designado:** DALVA MACEDO

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista

**Processo:** 0100880-66.2019.5.01.0491

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/3026864>

**Ementa:**

*Estabilidade provisória. Dirigente sindical. Reenquadramento sindical posterior à eleição. Alteração unilateral*



*lesiva. Garantia no emprego. Mantida. Nulidade da dispensa. Direito à reintegração.* Advindo ato jurídico perfeito e acabado, exercido de acordo com o estado fático-normativo vigente da época, considera-se consumado o direito à estabilidade provisória de boa-fé. Destarte, como trata de ato já praticado, não pode ser modificado por situação posterior, nos moldes do art. 6º, § 1º, da LINDB. A manifesta vontade da classe trabalhadora, no tempo da eleição, considerava enquadramento da ré em sindicato que, incontestavelmente, representava seus empregados, sendo, portanto, perfeitamente válida. Mesmo que, posteriormente, a regularização cadastral da empresa tenha alterado o status quo, entendimento contrário feriria a liberdade de associação profissional e sindical enaltecida pela carta constitucional, no art. 8º e seus incisos. Por isso, deve a ré assumir os encargos de se manter em enquadramento sindical que, agora, diz ser irregular, por não condizer com sua atividade preponderante. Pois não pode o trabalhador arcar com os riscos da alteração empresarial, conforme art. 2º, § 2º, da CLT. Nem pode alteração contratual unilateral lesar direitos do empregado, às luzes do art. 448 da CLT. Logo, não operada nenhuma das hipóteses de término da estabilidade sindical, conforme Súmula nº 369 e 379 do TST, não há falar em perda da garantia provisória de emprego da parte autora, sendo nula a dispensa do trabalhador, a teor do art. 543, § 3º, da CLT, e, conseqüentemente, devida a reintegração. Recurso Ordinário da Reclamada ao qual se nega provimento.

**Assuntos:** DISPENSA - IMPOSSIBILIDADE - CONTRATO DE APRENDIZAGEM - ATIVIDADE ESPECIAL

**Data de julgamento:** 12/07/2022

**Data da publicação:** 11/08/2022

**Órgão julgador:** Nona Turma

**Relator / Redator Designado:** CELIO JUACABA CAVALCANTE

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista

**Processo:** 0100962-07.2021.5.01.0078

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/3059771>

**Ementa:**

*Contrato de aprendizagem. Preenchimento de vagas. Dispensa. Atividade especial. Alternativas. Impossibilidade.* O contrato de aprendizagem é uma modalidade especial de contratação de cunho social que visa o aperfeiçoamento e inserção de jovens aprendizes no mercado de trabalho e que guarda previsão constitucional (art. 7, XXXIII e art. 170 e art. 227, § 3º, da CRFB/1988). A contratação é obrigatória para todas as empresas e deve corresponder ao percentual mínimo de 5% e ao máximo de 15% do número de trabalhadores cujas funções demandem formação profissional, nos termos dos artigos 424 a 433 da CLT e art. 9º do Decreto nº 5.598/2005, revogado pelo Decreto 9579/18, que seguiu na mesma linha (art. 51). Para que empresas que têm atividades em que é difícil a formação profissional de jovens, e que por isso não logrem preencher as vagas por meio do sistema S (SESI, SENAI, SENAT, SENAC, SESNAR, SENAT, SESCOOP), o art. 430 da CLT previu que a oferta poderia ser suprida por outras entidades qualificadas em formação técnico-profissional metódica, como Escolas Técnicas de Educação, Entidades sem fins lucrativos, que tenham por objetivo a assistência ao adolescente e à educação profissional, registradas no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (objetiva a assistência ao adolescente e à educação profissional, registradas no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente). Além disso, se a empresa se inserir na regra do art. 23-A do Decreto nº 5.598/2005 poderá, ainda, dispor da celebração de



Termo de Ajustamento de Conduta para oferecer aulas práticas nos estabelecimentos de ensino ou se valer do disposto nos artigos 57 e 61 do Decreto nº 9579/2018. Não há escusa para as empresas que trabalham com segurança não contratarem aprendizes, em especial porque a idade para contratação é até 24 anos, o que permite que haja contratação e formação de profissionais.

**Assuntos:** DIÁRIA - FURNAS - ALTERAÇÃO CONTRATUAL ILÍCITA - FALTA DE COMPROVAÇÃO

**Data de julgamento:** 22/06/2022

**Data da publicação:** 06/07/2022

**Órgão julgador:** Segunda Turma

**Relator / Redator Designado:** CLAUDIA MARIA SAMY PEREIRA DA SILVA

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista

**Processo:** 0100581-77.2020.5.01.0031

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/3019938>

**Ementa:**

*FURNAS. Sistemática de pagamento de diárias e despesas de viagens. Alteração contratual lesiva. Falta de comprovação do alegado prejuízo. Deve ser confirmada a sentença que rejeitou Ação Coletiva proposta pelo sindicato-obreiro, a míngua da comprovação de que a alteração promovida por FURNAS na sistemática do pagamento/reembolso das diárias e despesas de viagens, pelo simples fato de condicionar à efetiva comprovação da despesa, porquanto, além de não haver sido demonstrado a redução de valores, tal medida caminha no sentido da transparência e moralidade, valores que reafirmam a natureza e finalidade da parcela, ainda mais em se tratando de empresa estatal. Recurso Ordinário desprovido.*

**Assuntos:** DÉCIMO TERCEIRO SALÁRIO - FÉRIAS - VERBA RESCISÓRIA - LIMITES DA CONDENAÇÃO

**Data de julgamento:** 17/08/2022

**Data da publicação:** 30/08/2022

**Órgão julgador:** Oitava Turma

**Relator / Redator Designado:** CARLOS HENRIQUE CHERNICHARO

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário - Rito Sumaríssimo

**Processo:** 0100019-34.2021.5.01.0031

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/3061628>

**Ementa:**

*Verbas rescisórias. Décimo terceiro salário e férias. Uma vez que foram deferidas na r. sentença as diferenças de verbas rescisórias no período contratual incontroverso, impõe-se especificar a condenação e condenar a reclamada a pagar à reclamante os percentuais devidos a título de décimo terceiro proporcional e férias com um terço. Recurso parcialmente provido. Limites da condenação. A condenação deve observar os valores indicados, qual seja, fica restrita a estes, sem prejuízo do ajuizamento de nova demanda visando o recebimento de diferenças, caso existentes, e serão objeto de nova demanda se a parte assim o desejar.*





Recurso improvido.

**Assuntos:** EFEITO SUSPENSIVO - RECUPERAÇÃO JUDICIAL - INEXISTÊNCIA

**Data de julgamento:** 27/07/2022

**Data da publicação:** 03/08/2022

**Órgão julgador:** Quinta Turma

**Relator / Redator Designado:** ENOQUE RIBEIRO DOS SANTOS

**Tipo de ação/recurso:** Agravo de Petição

**Processo:** 0011285-70.2014.5.01.0058

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/3057571>

**Ementa:**

*Encerramento da recuperação judicial. Recurso pendente. Efeito suspensivo inexistente. Se houve o encerramento da recuperação judicial pelo Juízo competente, e há apelação dessa decisão pendente de julgamento, não há que se falar em sobrestamento do feito porquanto, nessa hipótese, o antedito recurso não é dotado de efeito suspensivo. Nego provimento.*

**Assuntos:** EMBARGOS DE DECLARAÇÃO

**Data de julgamento:** 22/08/2022

**Data da publicação:** 31/08/2022

**Órgão julgador:** Quarta Turma

**Relator / Redator Designado:** ALVARO LUIZ CARVALHO MOREIRA

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista

**Processo:** 0101051-51.2019.5.01.0029

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/3073693>

**Ementa:**

*Embargos de declaração. O manejo de embargos de declaração possui via estreita, não observada, já que inexistente na espécie qualquer obscuridade, contradição ou omissão na decisão prolatada, insurgindo-se o embargante, na realidade, contra o decidido, devendo, se o desejar, utilizar o remédio processual adequado. Padece de omissão o julgado, que silencia acerca de matéria sobre a qual deveria manifestar-se. Contudo, não é esse, por certo, o caso do acórdão ora hostilizado, uma vez que a questão suscitada está devidamente fundamentada segundo o entendimento do Colegiado.*

**Assuntos:** EMBARGOS DE TERCEIRO - USUCAPIÃO - SUSPENSÃO - PENHORA DE IMÓVEL - MEDIDAS CONSTRITIVAS

**Data de julgamento:** 12/07/2022

**Data da publicação:** 21/07/2022

**Órgão julgador:** Nona Turma



**Relator / Redator Designado:** CLAUDIA DE SOUZA GOMES FREIRE

**Tipo de ação/recurso:** Agravo de Petição

**Processo:** 0100408-78.2020.5.01.0055

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/3038437>

**Ementa:**

*Embargos de terceiro. Penhora sobre bem imóvel objeto de ação de usucapião. Suspensão de medidas constritivas. A tramitação de ação de usucapião sobre o bem objeto da penhora, do qual não há qualquer certeza acerca da posse exercida e da titularidade de propriedade, por aplicação do art. 313, V, "a", do CPC, suspende as medidas constritivas sobre o imóvel penhorado até o seu trânsito em julgado, sob pena de acarretar evidente perigo de dano irreversível ao embargante.*

**Assuntos:** EMPREGADO DOMÉSTICO - GESTOR - ENTIDADE FAMILIAR

**Data de julgamento:** 29/06/2022

**Data da publicação:** 15/07/2022

**Órgão julgador:** Nona Turma

**Relator / Redator Designado:** CELIO JUACABA CAVALCANTE

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista

**Processo:** 0100295-65.2021.5.01.0031

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/3028379>

**Ementa:**

*Empregador doméstico. Entidade familiar. Sobrinho. Gestor do patrimônio da de cujus e coproprietário do imóvel. Com efeito, é possível extrair a ilação de que a de cujus era pessoa idosa e solitária, que necessitava de cuidados, os quais eram dispensados pelos sobrinhos, e, em regra, a responsabilidade do vínculo de empregador doméstico não se estende indiscriminadamente a parentes que não residem no mesmo local. Entrementes, na hipótese, o segundo reclamado, além de deter a condição de gestor do patrimônio da de cujus, era diretamente beneficiado pela prestação de serviços da reclamante, seja com os cuidados de sua tia, seja na conservação de seu imóvel, recebido este, inclusive por doação da de cujus, ainda em vida.*

**Assuntos:** EX OFFÍCIO - ORDEM PÚBLICA - ILEGITIMIDADE PROCESSUAL

**Data de julgamento:** 22/08/2022

**Data da publicação:** 30/08/2022

**Órgão julgador:** Sexta Turma

**Relator / Redator Designado:** ROBERTO NORRIS

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista

**Processo:** 0100205-55.2020.5.01.0043

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/3070669>



**Ementa:**

*Ilegitimidade processual. Questão de ordem pública analisada ex officio.* No caso concreto, o reclamante, na condição de empregado da primeira reclamada, não prestava serviços ao Município do Rio de Janeiro, mas sim à Fundação Planetário da Cidade do Rio de Janeiro (segunda ré), o que torna evidente a ilegitimidade passiva *ad causam* que envolve o ente municipal. A segunda reclamada é uma fundação pública e constitui-se em uma pessoa jurídica de direito público, que integra a Administração Pública Indireta do Município do Rio de Janeiro, mas que detém personalidade jurídica própria que a distingue do Ente federativo. Desta forma, somente é possível atribuir-se a responsabilidade subsidiária, nos termos do enunciado na Súmula nº 331 do TST, à Fundação Planetário da Cidade do Rio de Janeiro, e não ao Município do Rio de Janeiro, isto em razão de não ter sido o verdadeiro tomador dos serviços, prestados pelo autor, o que torna o Ente municipal parte ilegítima para interpor recurso em nome próprio. Recurso não conhecido por ilegitimidade do recorrente.

**Assuntos:** EXECUÇÃO - EXCESSO DE PENHORA**Data de julgamento:** 16/02/2022**Data da publicação:** 19/08/2022**Órgão julgador:** Primeira Turma**Relator / Redator Designado:** ANA MARIA SOARES DE MORAES**Tipo de ação/recurso:** Agravo de Petição**Processo:** 0010039-52.2015.5.01.0204**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/2877528>**Ementa:**

*Excesso de penhora. Finalidade da execução. Ponderação.* Há de se ponderar o princípio da execução pelo modo menos gravoso ao devedor, previsto no art. 805 do CPC, com a finalidade da execução direcionada ao interesse do credor, tal como enunciado no art. 797 do CPC. Assim, quando embargada a execução sem oferecimento de outros modos de pagamento, a satisfação efetiva da dívida prefere à tentativa de beneficiar o executado, porquanto a medida estabelecida no art. 805 do CPC pressupõe a pluralidade de meios de execução. Destarte, não havendo outros bens indicados nos autos, não há de se falar em excesso de penhora.

**Assuntos:** EXECUÇÃO - IMPOSSIBILIDADE - CONTRATO SOCIAL - JUCERJA - FALSIDADE DE DOCUMENTOS**Data de julgamento:** 10/08/2022**Data da publicação:** 19/08/2022**Órgão julgador:** Terceira Turma**Relator / Redator Designado:** RILDO ALBUQUERQUE MOUSINHO DE BRITO**Tipo de ação/recurso:** Agravo de Petição**Processo:** 0142400-92.2005.5.01.0039**Comentário:**

Decisão por unanimidade



**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/3052949>

**Ementa:**

*Falsificação da assinatura da sócia em contrato social. Reconhecimento pela JUCERJA. Nulidade. Redirecionamento da execução. Impossibilidade.* Levando-se em consideração que já houve o reconhecimento da falsificação da assinatura da agravante no contrato social da devedora e o consequente cancelamento do ato constitutivo sob exame pela JUCERJA, deve ser reformada a decisão de primeiro grau que acolheu o incidente de desconconsideração da personalidade jurídica e redirecionou a execução em face da sócia agravante.

**Assuntos:** EXECUÇÃO - SUBSTITUIÇÃO - SENTENÇA COLETIVA - PREVI

**Data de julgamento:** 28/06/2022

**Data da publicação:** 01/07/2022

**Órgão julgador:** Sexta Turma

**Relator / Redator Designado:** DALVA MACEDO

**Tipo de ação/recurso:** Agravo de Petição

**Processo:** 0100646-54.2021.5.01.0058

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/3016604>

**Ementa:**

Na demanda coletiva foram definidos os requisitos necessários à habilitação dos substituídos para execução da sentença coletiva, quais sejam: a) ser ex-empregado aposentado pela PREVI; b) ter recebido a notificação denunciada na inicial no mês de abril de 2005, trazendo o documento; c) ter mais de 60 anos na época do recebimento da notificação; e d) possuir, à época, ação judicial. Não demonstrada a legitimidade ativa do Exequente para propositura da execução individual da sentença coletiva, impõe-se a sua extinção.

**Assuntos:** EXTINÇÃO DO CONTRATO DE TRABALHO - TRATAMENTO MÉDICO - CANCELAMENTO PLANO DE SAÚDE

**Data de julgamento:** 17/08/2022

**Data da publicação:** 30/08/2022

**Órgão julgador:** Segunda Turma

**Relator / Redator Designado:** VALMIR DE ARAUJO CARVALHO

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista

**Processo:** 0100887-34.2017.5.01.0069

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/3067599>

**Ementa:**

*Extinção do contrato de trabalho. Tratamento médico. Ausência de consulta quanto ao interesse em permanecer no plano de saúde empresarial. Cancelamento do plano de saúde.* É obrigação do empregador consultar o empregado demitido quanto ao interesse de permanecer vinculado ao plano de saúde empresarial, consulta essa que deve ser feita no momento de comunicação do aviso prévio, trabalhado ou



indenizado, ou da aposentadoria, conforme estabelecido no art. 10 da Resolução Normativa nº 279/2011, da Agência Nacional de Saúde Suplementar, que regulamenta os arts. 30 e 31 da Lei nº 9.656/1998. No caso dos autos, em que a reclamada deixou de adotar esse procedimento, o reclamante teve seu plano de saúde cancelado num momento crucial do tratamento médico em sua coluna vertebral a que estava sendo submetido, em clara violação aos direitos do trabalhador. Recurso a que se nega provimento.

**Assuntos:** FALTA GRAVE - OPERADOR DE CAIXA DE MERCADO - DESPROPORCIONALIDADE - ESTORNO DE VALORES

**Data de julgamento:** 08/08/2022

**Data da publicação:** 23/08/2022

**Órgão julgador:** Quarta Turma

**Relator / Redator Designado:** EVELYN CORREA DE GUAMA GUIMARAES

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário - Rito Sumaríssimo

**Processo:** 0100495-93.2020.5.01.0003

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/3054138>

**Ementa:**

*Operadora de caixa de supermercado. Estornos de valores no atendimento ao cliente. Falta grave aplicada. Desproporcionalidade. Justa causa descaracterizada. A desídia consiste em comportamento negligente do empregado quando executa suas funções. Assim, a recidiva do desleixo ou da má vontade, na realização de suas atribuições pode levá-lo à resolução contratual por total negligência. Todavia, a análise da pena máxima trabalhista deve ser sempre contextualizada, em tais casos, para que não se promova injustiças, ao ponto de denegrir a vida profissional de determinado empregado. Sendo assim, para se imputar a justa causa ao obreiro, exige-se a produção de prova inequívoca, por parte da empresa, além de demonstrar que foram observados todos os requisitos da justa causa, ao aplicá-la, tais como: proporcionalidade, entre a falta cometida e a sanção aplicada, a ausência de perdão tácito e de duplicidade de punição, etc. No presente caso, o estorno de valores feitos nos caixas, operados pela obreira, por ter digitado o número de mercadorias errado, é consequência natural desse tipo de função. O cancelamento de quantidades cobradas ao cliente, sem qualquer dolo da empregada e prejuízos para o cliente e empregador, ao longo do expediente, é o erro mais habitual, nesse ambiente de trabalho, ainda mais quando se trata de uma das maiores redes de supermercados do país, com grande clientela - o GRUPO CARREFOUR. A função de operadora de caixa de supermercado é bem árdua, ainda mais que estes operadores estão sempre impingindo celeridade nas tarefas, para reduzir as filas formadas pelos clientes, o que gera um ambiente propício para erros ocasionais, e consequentemente, a necessidade de se cancelar o valor lançado anteriormente, para adequar o montante aos parâmetros da compra efetivamente realizada, pelo cliente. Tal contexto não revela qualquer desleixo proposital, por parte desses operadores, mas sim, que se trata de uma função com vários desdobramentos, a qual exige muito trabalho e agilidade, e sendo assim, é de se concluir, parodiando as palavras do primeiro grau de jurisdição, que: quem trabalha muito, erra mais. além disso, o maior erro que se vê, nos presentes autos, é que o empregador não enxerga seus empregados como seres humanos, que erram. Por isso, tende apenas a puni-los, reiteradamente, para, depois de um punhado de punições, lhes aplicar a pena máxima trabalhista, para baratear as rescisões contratuais. Ao invés de estabelecer diálogos amigáveis e propiciar mais treinamentos específicos, que pudessem efetivamente ajudar, no dia a dia de trabalho de seus*



empregados, ou, quem sabe, realocar seus colaboradores em outro departamento, para que pudessem se adequar melhor ao perfil de outras atribuições, relatou que deu "orientações" à autora. Todavia, não trouxe aos autos as orientações repassadas à autora, tampouco circulares esmiuçando os riscos na operação de caixa, as medidas que pudessem prevenir possíveis falhas na função exercida, o tipo de treinamento dado a esses operadores, a divulgação exata das normas internas acerca da profissão dentro do supermercado, etc. No vernáculo, orientar significa guiar, dar a direção e incentivar (acima de tudo), mas de forma efetiva, real e consciente, contudo pela própria fala da empresa, nada aconteceu de forma fluida e eficaz. O lema deveria ter sido mais parceria e menos reprimendas desarrazoadas, contudo isso não ocorreu. Os atos desabonadores, alegados pela empresa, não foram realmente de grande monta a legitimar a pena máxima trabalhista, como tenta fazer crer o reclamado. Os erros na digitação dos produtos não revela má vontade, desinteresse, descaso, desleixo, desmazelo, relaxamento, ociosidade com o trabalho, no desempenho de suas tarefas diárias, na forma da alínea "e", do artigo 482, da CLT. A imperfeição na digitação rápida de dados é deveras natural. Se não estava mais satisfeito com o trabalho da empregada, a empresa poderia tê-la dispensado imotivadamente, o que está dentro do seu poder diretivo, mas não aplicar a mais alta pena trabalhista à autora, que apenas errou na digitação de quantidades de produto e valores, nada mais. As sanções aplicadas não são tão autoexplicativas, assim, para justificar a falta grave aplicada, e sob tais circunstâncias, chega-se à ilação que não há gravidade no comportamento da obreira, ao ponto de tornar impossível o prosseguimento do contrato de emprego, ante o desaparecimento da fidúcia entre as partes, elemento estruturante do liame empregatício; e que a falta de proporcionalidade necessária, ao reconhecimento desta modalidade de ruptura contratual, impõe a descaracterização da falta grave. Apelo não provido

**Assuntos:** FAZENDA PÚBLICA - DESCUMPRIMENTO - MULTA DIÁRIA - REAJUSTE SALARIAL - INDEVIDA

**Data de julgamento:** 22/06/2022

**Data da publicação:** 01/07/2022

**Órgão julgador:** Nona Turma

**Relator / Redator Designado:** MARCIA REGINA LEAL CAMPOS

**Tipo de ação/recurso:** Agravo de Petição

**Processo:** 0100958-57.2018.5.01.0471

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/3014832>

**Ementa:**

*Agravo de Petição. Inclusão de Reajuste Salarial em Folha de Pagamento. Fixação de Multa Diária por Descumprimento de Determinação Judicial. Empresa Executada Equiparada à Fazenda Pública. Multa Indevida. Apesar de a impugnação às multas não ter sido realizada oportunamente em sede de liquidação, a questão merece ser analisada pela via recursal por se tratar de matéria de ordem pública, não sujeita à preclusão prevista na Súmula nº 67 deste Regional. Ademais, insta destacar que o § 1º do art. 537 do CPC permite ao Juiz modificar, a requerimento ou de ofício, o valor ou a periodicidade da multa vincenda ou, ainda, excluí-la, caso demonstrada justa causa para o descumprimento momentâneo, o que é a hipótese dos autos.*



**Assuntos:** FAZENDA PÚBLICA - PISO SALARIAL PROPORCIONAL

**Data de julgamento:** 22/06/2022

**Data da publicação:** 08/07/2022

**Órgão julgador:** Terceira Turma

**Relator / Redator Designado:** ROSANE RIBEIRO CATRIB

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista

**Processo:** 0100623-19.2021.5.01.0023

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/3023506>

**Ementa:**

*Piso salarial proporcional. OJ nº 358 da SDI-I do TST.1. É lícito que o empregador pague o salário de forma proporcional à jornada (TST, OJ 358 da SDI-I ). 2. Ocorre que a Reclamante foi contratada para receber salário superior ao piso estadual, a despeito da jornada reduzida. 3. Nesse contexto, descabido invocar os precedentes que culminaram com a edição do Orientação Jurisprudencial 358, que trata da possibilidade de contratação com jornada reduzida e salário proporcional. 4. Ao passar a observar a proporcionalidade do piso salarial, a Reclamada alterou o pactuado entre as partes, em claro prejuízo à Reclamante. 5. Conferir reajustes a partir das referidas leis estaduais, além de subverter a lógica inscrita na argumentação autoral observância do piso regional, é deturpar seu escopo central. Recurso parcialmente provido. *Recurso da reclamada. Prerrogativas processuais aplicadas à Fazenda Pública. Fundação pública de Direito Privado. Patrimônio e receitas próprios.* A reclamada é Fundação Pública com personalidade jurídica de direito privado e a ela não se aplicam as prerrogativas inerentes à Fazenda Pública, porquanto possui patrimônio e receitas próprios além de deter autonomia patrimonial e financeira, nos termos do Decreto nº 43.214/2011. Negado provimento.*

**Assuntos:** FAZENDA PÚBLICA - PRECLUSÃO - IMPUGNAÇÃO DE CÁLCULOS - ESTADO DO RIO DE JANEIRO

**Data de julgamento:** 05/07/2022

**Data da publicação:** 27/07/2022

**Órgão julgador:** Primeira Turma

**Relator / Redator Designado:** MARIO SERGIO MEDEIROS PINHEIRO

**Tipo de ação/recurso:** Agravo de Petição

**Processo:** 0101872-31.2016.5.01.0071

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/3044524>

**Ementa:**

*Estado do Rio de Janeiro. Impugnação aos cálculos. Fazenda Pública. Preclusão afastada.* A concessão ao ente público do prazo de 30 dias para impugnação, previsto no art. 535 do CPC, não foi observada, pois, primeiramente o Estado do Rio de Janeiro foi intimado, na forma do artigo 879, § 2º, da CLT, sendo concedido prazo de 08 dias e, após a homologação dos cálculos, nova intimação, concedendo prazo de 10 dias. Impugnados os cálculos pelo Ente Público no trintídio legal, não há como prevalecer a preclusão do



direito de a parte se manifestar quanto à conta, declarada pelo Juízo de primeiro grau, sob pena de afronta ao devido processo legal e a ampla defesa. Afasta-se a preclusão para determinar o retorno dos autos à Vara de origem para apreciação da impugnação aos cálculos apresentada pelo Estado do Rio de Janeiro. Agravo a que se dá parcial provimento.

**Assuntos:** FERROVIÁRIO - MAQUINISTA - HORAS EXTRAS

**Data de julgamento:** 02/08/2022

**Data da publicação:** 24/08/2022

**Órgão julgador:** Primeira Turma

**Relator / Redator Designado:** JOSE NASCIMENTO ARAUJO NETO

**Tipo de ação/recurso:** Agravo de Petição

**Processo:** 0012283-79.2015.5.01.0421

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/3056032>

**Ementa:**

*Ferrovário. Maquinista. Categoria "c" do artigo 237 c/c caput do artigo 238 c/c §§ 2º e 3º do artigo 244, da CLT. Cálculo de horas extras. Tendo o título executivo judicial reconhecido o enquadramento do ferroviário maquinista na categoria "c" do artigo 237 e consequente aplicação do caput do artigo 238, da CLT, preceituando este que "Será computado como de trabalho efetivo todo o tempo, em que o empregado estiver à disposição da estrada", porém excepcionando expressamente as horas de sobreaviso e prontidão, contadas à razão de 1/3 (um terço) e 2/3 (dois terços) do salário normal, respectivamente, de acordo com o previsto nos §§ 2º e 3º do artigo 244 da mesma Consolidação, não há então se falar em inclusão destas para o cômputo da jornada de labor e cálculos de horas extras, mas sim as horas de passe eis que não afastadas pela coisa julgada.*

**Assuntos:** FRAUDE - CONTRATO SOCIAL - NÃO COMPROVAÇÃO

**Data de julgamento:** 01/06/2022

**Data da publicação:** 01/07/2022

**Órgão julgador:** Terceira Turma

**Relator / Redator Designado:** EDUARDO HENRIQUE RAYMUNDO VON ADAMOVICH

**Tipo de ação/recurso:** Agravo de Petição

**Processo:** 0100977-37.2018.5.01.0027

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/3016570>

**Ementa:**

*IDPJ. Inclusão fraudulenta no contrato social. Não comprovação. Caberia ao ora recorrente buscar as vias adequadas para declarar a nulidade do contrato social, inclusive eventuais procedimentos criminais, porém assim não procedeu. Não se tendo desincumbido de seu ônus, não há como reconhecer a alegada fraude e excluir a responsabilidade do executado. No mais, no Processo do Trabalho, aplica-se a teoria menor, ou objetiva. Isto porque o primado do Direito do Trabalho é a proteção do hipossuficiente cujo crédito advindo do*





título executivo judicial trabalhista possui natureza alimentícia. Portanto, não há necessidade de prova da fraude ou abuso de poder, bastando apenas o descumprimento de uma obrigação ou insolvência. Recurso ao qual se nega provimento.

**Assuntos:** FRAUDE - PESSOA JURÍDICA - VÍNCULO EMPREGATÍCIO

**Data de julgamento:** 26/07/2022

**Data da publicação:** 09/08/2022

**Órgão julgador:** Nona Turma

**Relator / Redator Designado:** CELIO JUACABA CAVALCANTE

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista

**Processo:** 0100786-93.2019.5.01.0079

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/3060984>

**Ementa:**

*Vínculo de emprego. Contratação pela veste de pessoa jurídica. Fraude.* O conjunto probatório constante no feito evidencia que o autor foi alvo da denominada "pejotização", caracterizada pela contratação de serviços pessoais, exercidos por pessoa física, de modo subordinado, não eventual e oneroso, realizado por intermédio de pessoa jurídica constituída especialmente para esse fim, com o afã de disfarçar relações de emprego que evidentemente seriam existentes, fomentando a ilegalidade e burlando direitos trabalhistas.

**Assuntos:** FUNDAMENTAÇÃO JURÍDICA

**Data de julgamento:** 18/05/2021

**Data da publicação:** 23/08/2022

**Órgão julgador:** Oitava Turma

**Relator / Redator Designado:** ROQUE LUCARELLI DATTOLI

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista

**Processo:** 0100158-12.2019.5.01.0045

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/3060166>

**Ementa:**

O Julgador está obrigado a fundamentar as suas decisões (art. 93, inciso IX, da Constituição da República), mas não a convencer qualquer dos litigantes do seu acerto (tarefa que, no mais das vezes, se revela impossível, pela natural insatisfação humana com qualquer ato que frustre as suas expectativas). Não se pode exigir, do Julgador, que responda a "questionários", apenas para apaziguar o espírito daquele que não foi bem sucedido no processo.

**Assuntos:** FÉRIAS - JUROS DE MORA - AUXÍLIO-DOENÇA

**Data de julgamento:** 02/08/2022

**Data da publicação:** 05/08/2022



**Órgão julgador:** Quarta Turma

**Relator / Redator Designado:** LUIZ ALFREDO MAFRA LINO

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista

**Processo:** 0101384-04.2017.5.01.0019

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/3056102>

**Ementa:**

1. Incabível a aplicação de juros moratórios na fase extrajudicial. 2. Se a Reclamante não gozou férias, mas recebeu o valor respectivo, a condenação deve se limitar à dobra, e não ao dobro. 3. Tendo a Reclamante obtido alta do INSS relativa ao auxílio-doença simples, e não acidentário, a demissão pouco tempo após a alta não se mostra ilegal, máxime quando o laudo pericial elaborado concluiu que as patologias descritas na inicial (arritmia cardíaca, depressão e bursite no quadril) não tem correlação com as atividades desenvolvidas na Ré. 4. Recurso da Reclamante a que se nega provimento e parcialmente provido o da Reclamada.

**Assuntos:** GARANTIA DO JUÍZO - AUSÊNCIA - SUPRESSÃO DE INSTÂNCIA

**Data de julgamento:** 17/08/2022

**Data da publicação:** 26/08/2022

**Órgão julgador:** Sétima Turma

**Relator / Redator Designado:** GISELLE BONDIM LOPES RIBEIRO

**Tipo de ação/recurso:** Agravo de Instrumento em Agravo de Petição

**Processo:** 0010953-90.2014.5.01.0030

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/3054700>

**Ementa:**

*Ausência de garantia do Juízo. Supressão de instâncias.* Não pode ser conhecido o agravo de petição interposto pela Ré, sem a prévia garantia do Juízo e oposição dos competentes embargos à execução.

**Assuntos:** GRUPO ECONÔMICO - IMPOSSIBILIDADE - FASE DE EXECUÇÃO - REINCLUSÃO

**Data de julgamento:** 19/07/2022

**Data da publicação:** 21/07/2022

**Órgão julgador:** Oitava Turma

**Relator / Redator Designado:** CARLOS HENRIQUE CHERNICHARO

**Tipo de ação/recurso:** Agravo de Petição

**Processo:** 0011133-64.2015.5.01.0065

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/3041404>

**Ementa:**

*Grupo econômico. Reinclusão de empresa na fase de execução. Impossibilidade.* Tendo em vista a desistência da ação em relação à reclamada Hindi Moveis e Decorações LTDA - ME, devidamente



homologada pelo Juízo, sem qualquer alegação ou comprovação de vício de consentimento, não pode o autor pretender que ela seja novamente demandada neste mesmo processo, ainda que na fase de execução, uma vez que se operou a coisa julgada formal. Agravo de petição não provido.

**Assuntos:** IMPROBIDADE - TRÂNSITO EM JULGADO - AÇÃO ANULATÓRIA

**Data de julgamento:** 17/08/2022

**Data da publicação:** 25/08/2022

**Órgão julgador:** Quinta Turma

**Relator / Redator Designado:** ENOQUE RIBEIRO DOS SANTOS

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista

**Processo:** 0100923-88.2021.5.01.0343

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/3052745>

**Ementa:**

*Ação anulatória. Ato de improbidade reconhecido em outros autos, posteriormente à sentença trabalhista que transitou em julgado nesta justiça especializada. Pela análise detida dos autos, nota-se que a Reclamação Trabalhista de nº 0140000-38.2006.5.01.0341 não teve sentença proferida pela juíza que foi ré na Ação Civil Pública nº 0001429-38.2011.4.02.5104 (2011.51.04.001429-7), ajuizada pelo Ministério Público Federal, na qual houve condenação em primeira instância, por improbidade administrativa, em 8/6/2017. Pelo contrário, a sentença foi prolatada por outra magistrada, em 29/7/2010, ou seja, antes mesmo do ajuizamento da mencionada ação civil pública. Portanto, a empresa autora não produziu prova de que, ao tempo da decisão proferida nos autos da citada ação trabalhista, tenha ocorrido qualquer vício que a maculasse ou de que fora praticado algum ato judicial decisório pela citada Juíza ré. Pelo exposto, não se verifica qualquer fundamento fático ou jurídico suficiente a embasar o pedido de nulidade dos atos processuais praticados na reclamatória trabalhista nº 0140000-38.2006.5.01.0341. Recurso desprovido.*

**Assuntos:** IMPUGNAÇÃO - NULIDADE - PERÍCIA - PROVA TÉCNICA

**Data de julgamento:** 13/07/2022

**Data da publicação:** 19/07/2022

**Órgão julgador:** Sétima Turma

**Relator / Redator Designado:** ROGERIO LUCAS MARTINS

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista

**Processo:** 0100826-84.2019.5.01.0076

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/3036808>

**Ementa:**

*Impugnação à prova técnica. Perícia não realizada no local de trabalho. Nulidade. Ausência de análise dos documentos acostados ao feito. Inexistência de robustez no exame pericial. Realização de segunda perícia. A prova técnica não realizada no local de trabalho para constatação de doença ocupacional é passível de nulidade quando arguida pela parte e demonstrada a ausência de robustez quanto à conclusão necessária*



ao convencimento do julgador acerca do nexo de causalidade entre o labor e a patologia desenvolvida, mormente quando sequer analisados os documentos juntados ao feito, que indicam a incapacidade laborativa do trabalhador. Portanto, é medida de direito a nulidade da prova pericial e a designação de nova prova técnica.

**Assuntos:** INAPLICABILIDADE - CLUBE DE FUTEBOL - RESPONSABILIDADE - TEORIA MENOR

**Data de julgamento:** 01/07/2022

**Data da publicação:** 15/07/2022

**Órgão julgador:** Décima Turma

**Relator / Redator Designado:** ALBA VALERIA GUEDES FERNANDES DA SILVA

**Tipo de ação/recurso:** Agravo de Petição

**Processo:** 0010829-91.2014.5.01.0003

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/3031393>

**Ementa:**

*Responsabilidade do presidente de clube de futebol. Inaplicabilidade da teoria menor. Para o caso de dirigente de entidade desportiva, como o agravante, visando à inclusão no polo passivo, não se aplica a desconsideração da personalidade jurídica do CDC, diante da existência de previsão específica, de modo que se aplicam ao caso os ditames da Lei nº 9.615/1998, mormente conhecida como "Lei Pelé".*

**Assuntos:** INAPLICABILIDADE - CONTRATO DE EXPERIÊNCIA - ENQUADRAMENTO SINDICAL - RESCISÃO ANTECIPADA - ART. 481 CLT

**Data de julgamento:** 28/06/2022

**Data da publicação:** 06/07/2022

**Órgão julgador:** Primeira Turma

**Relator / Redator Designado:** GUSTAVO TADEU ALKMIM

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário - Rito Sumaríssimo

**Processo:** 0100475-36.2021.5.01.0046

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/3021739>

**Ementa:**

*Contrato de experiência. Rescisão antecipada. Contrato sem cláusula assecuratória do direito recíproco de rescisão antecipada. Inaplicabilidade do art. 481 da CLT. Se o contrato de trabalho a título de experiência firmado pelas partes não contém cláusula assecuratória do direito recíproco de rescisão antecipada, a despedida antecipada pelo empregador acarretará apenas a aplicação da reparação prevista no art. 479 da CLT, não havendo que se falar, portanto, em sua conversão para contrato por prazo indeterminado de modo a ensejar a aplicação do artigo 481 da CLT. Recurso do autor improvido. Enquadramento sindical. Atividade preponderante da empresa. Prevalece, no âmbito da Justiça do Trabalho, como critério para definir a categoria profissional do empregado, a atividade preponderante da empresa. Assim, tendo em vista que a empresa tem como atividade preponderante as atividades de infraestrutura de cabeamento estruturado,*



metálico e óptico, e redes elétricas não há como vinculá-la ao Sindicato dos Trabalhadores em Empresas e Serviços, Públicos e Privados de Informática e Internet e Similares do Estado do Rio de Janeiro - SINDPD. Recurso da autora a que se nega provimento.

**Assuntos:** INAPLICABILIDADE - RESPONSABILIDADE - TEORIA MENOR - ADMINISTRADOR

**Data de julgamento:** 04/08/2022

**Data da publicação:** 20/08/2022

**Órgão julgador:** Décima Turma

**Relator / Redator Designado:** ALBA VALERIA GUEDES FERNANDES DA SILVA

**Tipo de ação/recurso:** Agravo de Petição

**Processo:** 0010877-75.2015.5.01.0242

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/3054584>

**Ementa:**

*Responsabilidade do administrador não sócio. Inaplicabilidade da teoria menor.* Para o caso de administrador não sócio, visando à inclusão no polo passivo, não se aplica a desconsideração da personalidade jurídica do CDC, diante da ausência de previsão específica, mas sim o abuso de atos de gestão, previstos nos artigos 50 e 1.016 do Código Civil, sendo necessária a comprovação do abuso.

**Assuntos:** INOCORRÊNCIA - NULIDADE DE CITAÇÃO

**Data de julgamento:** 22/08/2022

**Data da publicação:** 31/08/2022

**Órgão julgador:** Quarta Turma

**Relator / Redator Designado:** ALVARO LUIZ CARVALHO MOREIRA

**Tipo de ação/recurso:** Agravo de Petição

**Processo:** 0010754-17.2014.5.01.0047

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/3073776>

**Ementa:**

*Nulidade de citação. Inocorrência.* é incontroverso que a reclamada registrou o endereço, objeto da diligência de sua citação, no contrato de trabalho e na JUCERJA, o que demonstra de forma clara e indiscutível que as diligências ocorridas em tal endereço são presumidamente verdadeiras, haja vista a inexistência de comprovação de que o recebimento da notificação inicial foi em endereço diverso do da reclamada.

**Assuntos:** INVENÇÃO - LEI Nº 9.279/1996

**Data de julgamento:** 23/08/2022

**Data da publicação:** 31/08/2022

**Órgão julgador:** Sexta Turma

**Relator / Redator Designado:** CESAR MARQUES CARVALHO



**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista

**Processo:** 0100658-02.2017.5.01.0481

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/3061888>

**Ementa:**

*Invenção do empregado. Lei nº 9.279/1996. Embora não se discuta a importância do trabalho realizado pelo autor, fato é que, com base nos artigos 88 a 91 da Lei que regula direitos e obrigações relativos à propriedade industrial, havendo previsão em contrato de trabalho e em se tratando de invento realizado com recursos da empresa e em atividades afetas ao cargo contratado, a contraprestação é unicamente o salário ajustado, não havendo como deferir a indenização pretendida.*

**Assuntos:** JORNADA DE TRABALHO - ÔNUS DA PROVA - TACÓGRAFOS

**Data de julgamento:** 23/08/2022

**Data da publicação:** 30/08/2022

**Órgão julgador:** Primeira Turma

**Relator / Redator Designado:** DALVA MACEDO

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista

**Processo:** 0101074-06.2019.5.01.0511

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/3070514>

**Ementa:**

*Jornada de trabalho. Demonstração de horário por tacógrafos. Invalidez. Ônus de prova. Parcialmente observado. A reclamada juntou controles não identificados, unilateralmente produzidos, e, portanto, inválidos como meio de prova, nos moldes do art. 411, II, do CPC. O Juízo, então, converteu o feito em diligência, determinando que a ré juntasse os tacógrafos. Contudo, tais ferramentas, por si só, sem outros elementos que ilustrem o horário de trabalho, não serve para controlar a jornada do empregado que exerce atividade externa. Nesse sentido, é a Orientação Jurisprudencial nº 332 da SBDI-1 do TST. Logo, merece reforma a r. sentença. Recurso Ordinário do Reclamante ao qual se dá parcial provimento.*

**Assuntos:** JULGAMENTO EXTRA PETITA - NULIDADE - INOCORRÊNCIA

**Data de julgamento:** 23/08/2022

**Data da publicação:** 25/08/2022

**Órgão julgador:** Nona Turma

**Relator / Redator Designado:** MARCIA REGINA LEAL CAMPOS

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista

**Processo:** 0101671-02.2017.5.01.0072

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/3054800>

**Ementa:**



*Julgamento Extra Petita. Nulidade. Inocorrência.* No Processo do Trabalho, julgamento extra petita não implica necessariamente nulidade da sentença. Em razão das peculiaridades do processo trabalhista, que normalmente envolve uma série de pedidos distintos, sempre que possível a instância revisora deve se limitar a afastar o excesso, adequando a sentença aos limites do pedido.

**Assuntos:** JUSTA CAUSA - NULIDADE - MANOBRISTA

**Data de julgamento:** 10/08/2022

**Data da publicação:** 26/08/2022

**Órgão julgador:** Segunda Turma

**Relator / Redator Designado:** ANTONIO PAES ARAUJO

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista

**Processo:** 0010108-37.2014.5.01.0522

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/3060361>

**Ementa:**

*Manobrista. Colisão em pátio da empresa. Justa causa aplicada. Nulidade.* Reclamada que não logrou êxito em comprovar suas alegações, no sentido de que o autor estava brincando enquanto dirigia, muito menos que ele se encontrava em velocidade superior à máxima permitida. Não restou observada a gradação da pena, uma vez que o autor nunca foi penalizado por sua conduta ao volante, quando no desempenho de suas atividades junto à reclamada. Nulidade da justa causa aplicada e conversão para dispensa imotivada. Recurso do reclamante parcialmente provido.

**Assuntos:** JUSTA CAUSA - PROVA - FALTA GRAVE

**Data de julgamento:** 23/08/2022

**Data da publicação:** 26/08/2022

**Órgão julgador:** Quarta Turma

**Relator / Redator Designado:** ALVARO ANTONIO BORGES FARIA

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário - Rito Sumaríssimo

**Processo:** 0100957-88.2018.5.01.0401

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/3052567>

**Ementa:**

*Ruptura contratual por justa causa. Prova insofismável da falta grave imputada ao trabalhador.* Por se tratar da penalidade máxima que o empregador pode impor ao empregado, exige-se prova convincente da falta que impossibilite a continuidade da relação de emprego, por quebra da fidúcia.

**Assuntos:** LITISCONSORTE NECESSÁRIO - SINDICATO PATRONAL

**Data de julgamento:** 09/08/2022

**Data da publicação:** 20/08/2022



**Órgão julgador:** Nona Turma

**Relator / Redator Designado:** MARCIA REGINA LEAL CAMPOS

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista

**Processo:** 0100748-62.2021.5.01.0483

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/3053772>

**Ementa:**

*Litisconsórcio Necessário. Sindicato Patronal.* O art. 611-A da CLT destina-se às ações coletivas ajuizadas pelas próprias entidades sindicais ou pelo Ministério Público do Trabalho, não fazendo sentido o Sindicato Profissional figurar no polo passivo contra o trabalhador. No que toca às ações individuais, a norma deve ser interpretada de forma restritiva para limitar o seu alcance às ações individuais em que a pretensão do trabalhador interferir na esfera patrimonial ou jurídica do próprio sindicato. Tratando-se de questão decidida incidentalmente pelo Juízo, não há necessidade de o sindicato figurar na presente lide, podendo atuar como litisconsorte facultativo, nos termos da Súmula nº 82 do TST, haja vista que a decisão não lhe atingirá, não havendo lógica jurídica em integrar uma ação em que não lhe é dirigido pedido.

**Assuntos:** MAJORAÇÃO - DANO MORAL - INDENIZAÇÃO - CONDUTA DISCRIMINATÓRIA

**Data de julgamento:** 01/08/2022

**Data da publicação:** 18/08/2022

**Órgão julgador:** Sexta Turma

**Relator / Redator Designado:** LEONARDO DA SILVEIRA PACHECO

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista

**Processo:** 0100996-69.2020.5.01.0028

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/3056635>

**Ementa:**

*Conduta discriminatória no ambiente de trabalho. Majoração da indenização por danos morais.* O tratamento discriminatório em razão de orientação sexual não pode ser tolerado em um Estado Democrático de Direito como o nosso. Conduta discriminatória tolerada pelo empregador, como a experimentada pelo autor no caso dos autos, em razão de sua sexualidade (art. 223-B, CLT), atinge profundamente a esfera extrapatrimonial do autor e, em última análise, viola o princípio de dignidade da pessoa humana, previsto na CF/1988. Sentença que se reforma para majorar o valor da indenização por danos morais.

**Assuntos:** MANDADO DE SEGURANÇA - REINTEGRAÇÃO - PANDEMIA

**Data de julgamento:** 11/08/2022

**Data da publicação:** 26/08/2022

**Órgão julgador:** SEDI-2

**Relator / Redator Designado:** GISELLE BONDIM LOPES RIBEIRO

**Tipo de ação/recurso:** Mandado de Segurança Cível

**Processo:** 0103344-13.2021.5.01.0000





**Comentário:**

Decisão por maioria

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/3052596>

**Ementa:**

*Mandado de segurança. Reintegração ao emprego. Compromisso público do empregador de não promover dispensas sem justa causa durante a crise provocada pela pandemia.* O empregador, um banco, assumiu espontaneamente compromisso público de não promover dispensas sem justa causa durante a crise provocada pela pandemia de Covid-19. Isso gera obrigações, constituindo cláusula que adere aos contratos de trabalho. No presente caso, não se vislumbra justo motivo para a empresa romper esse compromisso público. Dessa forma, a rescisão do contrato de trabalho, em Juízo de cognição sumária, aparenta ser nula. Resta demonstrada, portanto, a probabilidade do direito à reintegração ao emprego.

**Assuntos:** MERECIMENTO - PROGRESSÃO FUNCIONAL - IMPROCEDÊNCIA - RIOLUZ - CARÁTER SUBJETIVO

**Data de julgamento:** 17/08/2022

**Data da publicação:** 31/08/2022

**Órgão julgador:** Nona Turma

**Relator / Redator Designado:** RILDO ALBUQUERQUE MOUSINHO DE BRITO

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista

**Processo:** 0100017-71.2022.5.01.0082

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/3064531>

**Ementa:**

*RIOLUZ. Progressões por merecimento. Caráter subjetivo. Improcedência.* Devendo a promoção horizontal por merecimento obedecer critérios dispostos no plano de cargos e salários, como o resultado de desempenho e estar subordinada à existência de vaga no quadro de pessoal da demandada, inexistindo qualquer previsão de concessão obrigatória, e não decorrendo exclusivamente do tempo de serviço, existe óbice ao Judiciário para deferir automaticamente as progressões reivindicadas.

**Assuntos:** MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO - NULIDADE - AUSÊNCIA DE INTIMAÇÃO - MENOR INCAPAZ

**Data de julgamento:** 27/07/2022

**Data da publicação:** 09/08/2022

**Órgão julgador:** Segunda Turma

**Relator / Redator Designado:** MARISE COSTA RODRIGUES

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista

**Processo:** 0011506-86.2014.5.01.0047

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/3057479>

**Ementa:**

*Recurso ordinário do Ministério Público do Trabalho. Atuação como custos legis. Interesse de menor incapaz. Ausência de intimação da sentença. Nulidade.* A ausência de intimação da sentença ao Parquet em feito que atuava na tutela dos direitos e interesses de menores e incapazes decorrentes das relações de trabalho conforme previsão do artigo 83, V, da LC nº 75/1993, acarreta nulidade processual nos termos do artigo 279 do CPC. *Prescrição. Herdeiro menor.* Na hipótese de sucessor de trabalhador falecido, a CLT não possui regramento específico sobre a matéria, de forma que, ante a lacuna existente, se aplica o disposto na legislação civil, no sentido de que a prescrição não corre para o absolutamente incapaz, passando ela a fluir a partir dos 16 anos, quando a incapacidade se torna relativa. Por força do princípio da *saisine* transmite-se ao herdeiro o direito às parcelas decorrentes do contrato de trabalho do de cujus, porém somente àquelas não atingidas pela prescrição trabalhista enquanto o trabalhador estava vivo. Recurso parcialmente provido.

**Assuntos:** MULTA - OBRIGAÇÃO DE FAZER - DESCUMPRIMENTO

**Data de julgamento:** 10/08/2022

**Data da publicação:** 31/08/2022

**Órgão julgador:** Terceira Turma

**Relator / Redator Designado:** EDUARDO HENRIQUE RAYMUNDO VON ADAMOVICH

**Tipo de ação/recurso:** Agravo de Petição

**Processo:** 0010680-48.2013.5.01.0030

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/3052674>

**Ementa:**

*Multa. Descumprimento de obrigação de fazer.* Tendo a decisão judicial que determinou a reativação do plano de saúde da exequente e dos seus dependentes sido cumprida no prazo determinado, deve ser mantida a sentença que julgou procedentes os Embargos à Execução para afastar a condenação ao pagamento da multa pelo descumprimento da obrigação de fazer. Recurso desprovido.

**Assuntos:** MULTA - REINTEGRAÇÃO

**Data de julgamento:** 17/08/2022

**Data da publicação:** 25/08/2022

**Órgão julgador:** Quinta Turma

**Relator / Redator Designado:** ENOQUE RIBEIRO DOS SANTOS

**Tipo de ação/recurso:** Agravo de Petição

**Processo:** 0000457-02.2010.5.01.0431

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/3054067>

**Ementa:**

*Reintegração. Multa.* Deve ser observado de maneira fidedigna o que foi estabelecido na decisão sobre a qual paira o manto da coisa julgada, garantia constitucional consagrada no inciso XXXVI do art. 5º da Constituição da República. Ultrapassar tais limites implicaria afronta à segurança jurídica, um dos sustentáculos do Estado Democrático de Direito. Recurso improvido, no aspecto.



**Assuntos:** MULTA ART. 523 NCPC

**Data de julgamento:** 29/06/2022

**Data da publicação:** 05/07/2022

**Órgão julgador:** Sétima Turma

**Relator / Redator Designado:** THEOCRITO BORGES DOS SANTOS FILHO

**Tipo de ação/recurso:** Agravo de Petição

**Processo:** 0052900-95.2003.5.01.0035

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/3019821>

**Ementa:**

A multa do artigo 523, § 1º, do CPC (artigo 475-J, do CPC de 1973) é incompatível com as normas vigentes da CLT porque se rege ao processo do trabalho, ao qual não se aplica Inteligência da decisão prolatada pelo c. TST em Recurso de Revista Repetitivo IRR Tema nº 0004.

**Assuntos:** NULIDADE - PROCESSO DISCIPLINAR - INOBSERVÂNCIA - EBCT

**Data de julgamento:** 10/08/2022

**Data da publicação:** 30/08/2022

**Órgão julgador:** Quinta Turma

**Relator / Redator Designado:** JORGE ORLANDO SERENO RAMOS

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista

**Processo:** 0100974-20.2020.5.01.0025

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/3060424>

**Ementa:**

*ECT. Processo disciplinar. Regulamento da empresa. Inobservância. Nulidade verificada.* Registra-se, de início, que o próprio item 1.36 do referido Manual de Controle Disciplinar prevê expressamente que "A instrução do Processo de Reexame Disciplinar observará os princípios do contraditório e da ampla defesa.". Por sua vez, o item 4.5 do próprio Manual de Controle Disciplinar dispõe acerca não somente da conduta funcional irregular que está sendo imputada, como também a prerrogativa de apresentar defesa, acompanhada de produção de prova testemunhal ou pericial. Por outro lado, restou incontroverso nos autos o indeferimento da produção da prova testemunhal no processo administrativo, pelo qual o reclamante pretendia demonstrar o conhecimento dos superiores hierárquicos quanto ao procedimento adotado pelo obreiro acerca do envio de doações. Ademais, sem adentrar na dosimetria da pena, mas para observar os preenchimentos dos requisitos fixados no item 6 do Manual de Controle Disciplinar seria necessário verificar a gravidade a que se refere à relevância do ocorrido para a Empresa, para terceiros e para a sociedade, sendo importante identificar se a irregularidade se constitui também em indício de crime, se atingiu os interesses da empresa, seus objetivos, seus deveres, seu patrimônio, sua imagem, a regularidade dos trabalhos e outros aspectos relacionados ao seu funcionamento e sua relação com terceiros. No caso em comento, não há notícias de que a pena foi precedida de sindicância patrimonial prevista no item 3 do



manual normativo, com o fito de verificar indício de enriquecimento ilícito, tampouco há prova de significativo prejuízo financeiro experimentado pela empresa. Neste contexto, as violações ora verificadas ao manual de controle disciplinar ensejam a elisão da validade da aplicação da pena de justa causa.

**Assuntos:** NULIDADE - PROVA ORAL - AUDIÊNCIA TELEPRESENCIAL

**Data de julgamento:** 03/08/2022

**Data da publicação:** 10/08/2022

**Órgão julgador:** Décima Turma

**Relator / Redator Designado:** FLAVIO ERNESTO RODRIGUES SILVA

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista

**Processo:** 0100204-55.2021.5.01.0069

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/3058360>

**Ementa:**

*Prova oral contaminada. Audiência telepresencial. Registro do inconformismo a tempo e modo. Nulidade configurada.* Se o Juízo não tem como garantir a incomunicabilidade da testemunha durante a colheita de seu depoimento, que se deu de forma telepresencial no escritório de uma das partes, e não havendo concordância da parte adversa, com o devido registro a tempo e modo, a nulidade da sentença e reabertura da instrução é medida que se impõe, para garantir a ampla defesa e o contraditório.

**Assuntos:** NULIDADE DE CITAÇÃO

**Data de julgamento:** 27/07/2022

**Data da publicação:** 10/08/2022

**Órgão julgador:** Quinta Turma

**Relator / Redator Designado:** JOSÉ LUIS CAMPOS XAVIER

**Tipo de ação/recurso:** Agravo de Petição

**Processo:** 0100922-97.2019.5.01.0206

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/3060826>

**Ementa:**

*Nulidade de citação. Endereço incorreto.* Não tendo sido regularmente citada nos autos a reclamada, nos termos do art. 278, parágrafo único c.c. art; 280, ambos do CPC, devem ser declarados nulos todos os atos praticados. Para que seja considerada válida, a citação deve estar de acordo com o endereço informado na inicial. Além disso, restou demonstrado nos autos que o agravante tinha ciência do correto endereço da reclamada desde o ajuizamento da ação, tendo permanecido silente até que fosse efetivada a penhora nas contas da reclamada. Agravo de petição desprovido.

**Assuntos:** NÃO CONFIGURAÇÃO - HORAS EXTRAORDINÁRIAS - FUNÇÃO DE CONFIANÇA

**Data de julgamento:** 17/08/2022



**Data da publicação:** 30/08/2022

**Órgão julgador:** Segunda Turma

**Relator / Redator Designado:** CLAUDIA MARIA SAMY PEREIRA DA SILVA

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário - Rito Sumaríssimo

**Processo:** 0100144-07.2019.5.01.0343

**Comentário:**

Decisão por maioria

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/3070645>

**Ementa:**

*Horas extraordinárias. Função de confiança não configurada. Ônus da prova.* No tocante ao período em que alegou e não provou o desempenho de cargo de confiança, a reclamada não cumpriu a norma prevista no § 2º do art. 74 da CLT, autorizando a inversão do ônus da prova (Súmula nº 338 do c. TST). Dessa forma, cabia-lhe produzir prova tendente a afastar a presunção de veracidade da jornada alegada na inicial, do que não se desincumbiu. Sentença que se mantém.

**Assuntos:** OBRIGAÇÃO DE FAZER - TUTELA INIBITÓRIA - VIOLAÇÃO AO ATO JURÍDICO PERFEITO - DEVOLUÇÃO DE VALORES

**Data de julgamento:** 10/08/2022

**Data da publicação:** 20/08/2022

**Órgão julgador:** Quinta Turma

**Relator / Redator Designado:** ENOQUE RIBEIRO DOS SANTOS

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista

**Processo:** 0000358-29.2011.5.01.0065

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/3052977>

**Ementa:**

*Matéria comum a ambos os recursos. Limitação da tutela inibitória.* Não há previsão normativa que determine a limitação temporal da condenação em obrigação de fazer em sede de Ação Civil Pública. Há, sim, previsão no art. 537 do CPC, no sentido de que a multa permanece vigente enquanto não cumprida a decisão, o que, em se tratando de obrigações, se renova no tempo servindo como instrumento inibitório para a renovação da prática ilícita. Recursos da ré não provido, e do autor parcialmente provido, no particular. *Recurso do Ministério Público do Trabalho. Redução da multa por descumprimento de obrigação de fazer. Determinação de devolução dos valores liberados. Violação ao ato jurídico perfeito.* ART. 5º, XXXVI, da CF. A multa por descumprimento de obrigação de fazer fixada em decisão judicial pode ser excluída ou ter seu valor modificado, de ofício, pelo juiz. Contudo, em respeito ao ato jurídico perfeito, fixado pelo art. 5º, XXXVI, da CF, tal modificação ou exclusão tem efeitos ex nunc, não retroagindo para atingir o período anterior à revisão. Recurso provido, no particular. Vistos, relatados e discutidos os autos de recurso ordinário em que figuram Ministério Público do Trabalho e Elevadores IDEAL Ltda, como recorrentes e recorridos.

**Assuntos:** OMISSÃO - INOCORRÊNCIA - HIPÓTESES DE CABIMENTO

**Data de julgamento:** 23/08/2022



**Data da publicação:** 26/08/2022

**Órgão julgador:** Sexta Turma

**Relator / Redator Designado:** MARIA HELENA MOTTA

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista

**Processo:** 0101011-20.2019.5.01.0401

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/3055122>

**Ementa:**

*Alegação de omissão. Inocorrência. Recurso de hipóteses estreitas de cabimento. Artigo 1022 do CPC/2015. Não há espaço para a alegação de omissão, quando as razões de embargos revelam a intenção de reexame de fatos e provas, o que não está inserido nas hipóteses do artigo 1022 do CPC.*

**Assuntos:** PARCELAMENTO - HOMOLOGAÇÃO - PROCESSO DO TRABALHO - POSSIBILIDADE

**Data de julgamento:** 23/08/2022

**Data da publicação:** 31/08/2022

**Órgão julgador:** Nona Turma

**Relator / Redator Designado:** RILDO ALBUQUERQUE MOUSINHO DE BRITO

**Tipo de ação/recurso:** Agravo de Petição

**Processo:** 0011489-69.2014.5.01.0073

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/3064463>

**Ementa:**

*Parcelamento do valor homologado. Compatibilidade com o Processo do Trabalho. Possibilidade. O parcelamento do crédito exequendo é uma medida que está prevista no art. 916 do NCPD, e é compatível com o Processo do Trabalho, à luz do disposto no art. 3º, XXI, da Instrução Normativa nº 39/2016, editada pela Resolução nº 203 do Tribunal Pleno do TST, implicando a renúncia à oposição de embargos à execução.*

**Assuntos:** PENHORA ON LINE - CLUBE DE FUTEBOL - IMPOSSIBILIDADE - CENTRALIZAÇÃO DA EXECUÇÃO - BACENJUD

**Data de julgamento:** 20/07/2022

**Data da publicação:** 27/07/2022

**Órgão julgador:** Décima Turma

**Relator / Redator Designado:** CLAUDIO JOSE MONTESSO

**Tipo de ação/recurso:** Agravo de Petição

**Processo:** 0100237-87.2021.5.01.0055

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/3042871>

**Ementa:**



*Club de Regatas Vasco da Gama. Plano de centralização das execuções. Impossibilidade de penhora online via BACENJUD para satisfação de crédito não habilitado no quadro de credores. Acatamento de decisão proferida pela Corregedoria-Geral da Justiça do Trabalho. Suspensão da execução.* 1) Nos termos do que dispõe o art. 23 da Lei nº 14.193/2021, enquanto o clube cumprir os pagamentos previstos no Regime Centralizado de Execuções, é vedada qualquer forma de constrição de patrimônio ou ativos, por penhora ou ordem de bloqueio de valores de qualquer natureza ou espécie sobre as suas receitas. 2) Agravo de petição do executado ao qual se concede provimento.

**Assuntos:** PETROBRÁS - BENEFÍCIO - REPACTUAÇÃO

**Data de julgamento:** 24/08/2022

**Data da publicação:** 30/08/2022

**Órgão julgador:** Décima Turma

**Relator / Redator Designado:** MARCELO ANTERO DE CARVALHO

**Tipo de ação/recurso:** Agravo de Petição

**Processo:** 0000506-48.2011.5.01.0030

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/3060523>

**Ementa:**

*Repactuação. Diferenças de benefício PETROS.* O princípio magno da coisa julgada é o exato cumprimento do título exequendo. Agravo de petição improvido.

**Assuntos:** PETROLEIRO - LEI Nº 5.811/72 - TURNO ININTERRUPTO E CONTÍNUO

**Data de julgamento:** 04/08/2022

**Data da publicação:** 26/08/2022

**Órgão julgador:** Décima Turma

**Relator / Redator Designado:** ALBA VALERIA GUEDES FERNANDES DA SILVA

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista

**Processo:** 0100942-20.2021.5.01.0206

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/3054446>

**Ementa:**

*Petroleiros. Incidência da Lei nº 5.811/1972. Turno ininterrupto de 8H. Intervalo de 24h após três turnos laborados.* Nos termos do art. 3º, inciso V, da Lei nº 5.811/1972, é devido um repouso de 24 (vinte e quatro) horas consecutivas após cada 3 (três) turnos consecutivos de trabalho.

**Assuntos:** POSSE - TERCEIRO INTERESSADO - COMPETÊNCIA DA JUSTIÇA DO TRABALHO

**Data de julgamento:** 29/06/2022

**Data da publicação:** 05/07/2022

**Órgão julgador:** Sétima Turma



**Relator / Redator Designado:** RAQUEL DE OLIVEIRA MACIEL

**Tipo de ação/recurso:** Agravo de Petição

**Processo:** 0100095-45.2022.5.01.0024

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/3018472>

**Ementa:**

*Agravo de petição da terceira interessada. Competência. Justiça do Trabalho. Incidente conflituoso de posse.* Nos termos dos incisos I e IX do artigo 114 da CRFB, toda e qualquer ação oriunda de relação do trabalho, tal como de quaisquer outras controvérsias decorrentes desta relação, devem ser ajuizadas, processadas e julgada perante a Justiça do Trabalho. Com isso, garantir a imissão na posse de bem arrematado nesta Especializada é ato subsequente e interligado à própria arrematação. Pensar diferente arriscaria em demasiado a efetividade das próprias execuções trabalhistas, visto que as arrematações aqui havidas estariam desacompanhadas da posse, que é, para quem arremata e traz dinheiro aos autos, o único interesse na hasta pública. Agravo de Petição da terceira interessada conhecido e provido.

**Assuntos:** POSSIBILIDADE - PENHORA DE IMÓVEL - FRACIONAMENTO

**Data de julgamento:** 01/08/2022

**Data da publicação:** 18/08/2022

**Órgão julgador:** Sexta Turma

**Relator / Redator Designado:** LEONARDO DA SILVEIRA PACHECO

**Tipo de ação/recurso:** Agravo de Petição

**Processo:** 0100447-39.2019.5.01.0046

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/3056658>

**Ementa:**

*Penhora bem imóvel. Fração ideal. Possibilidade.* Não obstante a indivisibilidade do bem imóvel constrito, tal fato, por si só, não é óbice jurídico à sua alienação em hasta pública, sobretudo em se tratando de crédito alimentar decorrente de direitos trabalhistas inadimplidos. Neste caso, incide o previsto no artigo 843 do CPC, devendo a penhora recair sobre a totalidade do bem, sendo garantida, quando da arrematação, a reserva do valor correspondente à fração ideal dos coproprietários. Agravo de Petição a que se dá provimento.

**Assuntos:** PRESCRIÇÃO - SUBSTITUIÇÃO PROCESSUAL - AÇÃO DE CUMPRIMENTO

**Data de julgamento:** 04/08/2022

**Data da publicação:** 24/08/2022

**Órgão julgador:** Décima Turma

**Relator / Redator Designado:** FLAVIO ERNESTO RODRIGUES SILVA

**Tipo de ação/recurso:** Agravo de Petição

**Processo:** 0010243-43.2015.5.01.0060

**Comentário:**





Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/3057433>

**Ementa:**

*Ação de cumprimento de sentença de substituído processual. Prescrição.* A partir de 11/11/2017, a Lei nº 13.467/2017, ao incluir na CLT o artigo 11-A, previu a aplicação da prescrição intercorrente na Justiça do Trabalho, que assim dispõe em seu caput: "Ocorre a prescrição intercorrente no processo do trabalho no prazo de dois anos." Contudo, a fluência desse prazo de dois anos deve ser contada após a determinação judicial, desde que feita a partir de 11/11/2017, data da entrada em vigor da nova lei. Por outro lado, com relação à prescrição mencionada na Súmula 150 do STF, aplica-se por analogia o prazo de cinco anos para o ajuizamento da ação de execução individual a partir do trânsito em julgado da decisão em ação coletiva. Por fim, não se pode olvidar que a ação movida por sindicato, na qualidade de substituto processual, interrompe a prescrição, ainda que tenha sido considerado parte ilegítima ad causam, consoante entendimento da Orientação Jurisprudencial nº 359 da SDI-1 do TST. Assim, por qualquer ângulo que se analise a celeuma sobre prescrição, se em 3/10/2014 foi publicada a decisão do juízo da ação principal que determinou o desmembramento das execuções individuais dos substituídos, iniciadas em 2001 mediante extração de carta de sentença, e a parte exequente propôs a ação de cumprimento individual em 27/2/2015, antes do comando judicial, não se pode caracterizar a inércia na conduta.

**Assuntos:** PRESCRIÇÃO - TÍTULO EXECUTIVO - AÇÃO COLETIVA - EXECUÇÃO INDIVIDUAL

**Data de julgamento:** 17/08/2022

**Data da publicação:** 30/08/2022

**Órgão julgador:** Segunda Turma

**Relator / Redator Designado:** CLAUDIA MARIA SAMY PEREIRA DA SILVA

**Tipo de ação/recurso:** Agravo de Petição

**Processo:** 0100087-21.2021.5.01.0342

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/3070606>

**Ementa:**

*Ação coletiva. Execução Individual de título. Prescrição.* Prevalece nesta Turma Revisional o entendimento de que a execução individual de título executivo, decorrente de Ação Coletiva, se submete ao prazo prescricional de 5 (cinco) anos, por aplicação analógica da Lei da Ação Popular (art. 21 da Lei nº 4.717/1965), o qual segue adotado, na espécie, com o registro da ressalva do entendimento em sentido contrário da Desembargadora-Relatora.

**Assuntos:** PRESCRIÇÃO INTERCORRENTE - EXTINÇÃO DA EXECUÇÃO

**Data de julgamento:** 22/08/2022

**Data da publicação:** 31/08/2022

**Órgão julgador:** Quarta Turma

**Relator / Redator Designado:** ANGELO GALVAO ZAMORANO

**Tipo de ação/recurso:** Agravo de Petição

**Processo:** 0000905-18.2013.5.01.0512



**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/3073635>

**Ementa:**

*Prescrição intercorrente. Extinção da execução.* Para a pronúncia da prescrição intercorrente e consequente extinção com resolução do mérito, conforme artigo 11-A da CLT, é necessário que o exequente tenha descumprido determinação após 11/11/2017 e que sua intimação tenha feito constar de modo expresso cominação pela inobservância, na forma do artigo 2º da IN nº 41/2018, do c. TST, exata hipótese dos autos.

**Assuntos:** PRESCRIÇÃO TOTAL - ANISTIA - ANUÊNIO - EFEITOS

**Data de julgamento:** 26/07/2022

**Data da publicação:** 09/08/2022

**Órgão julgador:** Primeira Turma

**Relator / Redator Designado:** MARCELO AUGUSTO SOUTO DE OLIVEIRA

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista

**Processo:** 0100918-57.2020.5.01.0034

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/3061032>

**Ementa:**

*Anistia. Efeitos. Direito aos anuênios. Ato único do empregador. Prescrição total. Ajuizamento da ação após o quinquênio legal.* Segundo o entendimento prevalecente no âmbito do Colendo Tribunal Superior do Trabalho, construído com base na teoria da *actio nata*, o prazo prescricional, aplicável ao trabalhador anistiado por força da Lei nº 8.878/1994, conta-se da data de sua readmissão ao quadro de empregados da empresa reclamada. Ainda de acordo com a jurisprudência remansosa da mais alta Corte desta Justiça Especial, tratando-se de parcela não prevista em lei, com origem em norma contratual (v.g., cláusula contratual ou regulamento empresarial), a prescrição aplicável é a total, na esteira do entendimento sedimentado no verbete de sua Súmula de nº 294.

**Assuntos:** PRESTAÇÃO DE SERVIÇO - CONVERSÃO EM PECÚNIA - JUSTIÇA ELEITORAL - FOLGAS COMPENSATÓRIAS

**Data de julgamento:** 12/07/2022

**Data da publicação:** 21/07/2022

**Órgão julgador:** Primeira Turma

**Relator / Redator Designado:** MARIA HELENA MOTTA

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista

**Processo:** 0100545-29.2021.5.01.0054

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/3039562>

**Ementa:**

*Prestação de serviço em favor da justiça eleitoral. Não concessão de folgas compensatórias. Término da*



*relação de emprego. Conversão da obrigação em pecúnia. Possibilidade. Responsabilidade aquiliana.* Nos termos do art. 98 da Lei nº 9.504/1997, "os eleitores nomeados para compor as Mesas Receptoras ou Juntas Eleitorais e os requisitados para auxiliar seus trabalhos serão dispensados do serviço, mediante declaração expedida pela Justiça Eleitoral, sem prejuízo do salário, vencimento ou qualquer outra vantagem, pelo dobro dos dias de convocação". Não se desconhece que a Resolução nº 22.747/2008, que regulamenta a aplicação do artigo 98 da Lei nº 9.504/1997, acima mencionado, expressamente veda no § 4º, artigo 1º, tal possibilidade. Contudo, considerando que a dispensa do trabalho sem prejuízo da remuneração não tem prazo para ser requerida e não foi usufruída durante a vigência do contrato de trabalho, nada impede que tal anomalia seja reparada por ocasião do desligamento do empregado, tendo por fundamento a condenação por aplicação da responsabilidade aquiliana, conforme regra prevista no art. 186 e 927 do Código Civil.

**Assuntos:** PRESTAÇÃO DE SERVIÇO - INCOMPETÊNCIA DA JUSTIÇA DO TRABALHO - MOTORISTA AUTÔNOMO DE CARGAS

**Data de julgamento:** 18/07/2022

**Data da publicação:** 28/07/2022

**Órgão julgador:** Sexta Turma

**Relator / Redator Designado:** JOSE MONTEIRO LOPES

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista

**Processo:** 0100372-48.2018.5.01.0203

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/3049549>

**Ementa:**

*Incompetência da Justiça do Trabalho. Contrato de prestação de serviços. Motorista autônomo de cargas. ADC nº 48.* Com o julgamento da ADC nº 48, que declarou constitucional o artigo 5º da Lei nº 11.442/2007, que determina no parágrafo único a competência da Justiça Comum para dirimir o conflito e apreciar a legalidade da relação jurídica existente entre a empresa transportadora com o TAC- Transportador Autônomo de Cargas e entre o TAC e o TAC-Auxiliar, impõe-se reconhecer a incompetência desta Especializada.

**Assuntos:** PRESTAÇÃO DE SERVIÇO - RESPONSABILIDADE SUBSIDIÁRIA - POSSIBILIDADE

**Data de julgamento:** 01/08/2022

**Data da publicação:** 18/08/2022

**Órgão julgador:** Sexta Turma

**Relator / Redator Designado:** LEONARDO DA SILVEIRA PACHECO

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista

**Processo:** 0101198-79.2018.5.01.0072

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/3056627>

**Ementa:**

*Responsabilidade subsidiária. Prestação de serviços a diversas tomadoras de serviços. Possibilidade.* A prestação de serviços de forma concomitante para diversos tomadores da mão de obra, ao contrário do



decidido na sentença, não descaracteriza a possibilidade de responsabilidade subsidiária de um dos tomadores, bastando que seja delimitado o período de prestação de serviços para cada um, informação a ser apurada na fase de liquidação da sentença.

**Assuntos:** PRESTAÇÃO DE SERVIÇO - RESPONSABILIDADE SUBSIDIÁRIA - SAÚDE - INTERVENÇÃO ADMINISTRATIVA

**Data de julgamento:** 03/08/2022

**Data da publicação:** 09/08/2022

**Órgão julgador:** Sétima Turma

**Relator / Redator Designado:** CARINA RODRIGUES BICALHO

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista

**Processo:** 0101933-98.2019.5.01.0421

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/3058204>

**Ementa:**

*Intervenção administrativa. Prestação de serviços de saúde. Responsabilidade subsidiária.* O ente público que realiza intervenção administrativa em associação civil de direito privado sem fins lucrativos, para manutenção de serviços de saúde aos usuários do Sistema Único de Saúde do Município, deve responder de forma subsidiária pelos direitos trabalhistas reconhecidos em Juízo, pelos quais, inclusive, se comprometeu no próprio decreto municipal de intervenção.

**Assuntos:** PROGRAMA DE DESLIGAMENTO VOLUNTÁRIO

**Data de julgamento:** 24/08/2022

**Data da publicação:** 31/08/2022

**Órgão julgador:** Terceira Turma

**Relator / Redator Designado:** ANTONIO CESAR COUTINHO DAIHA

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista

**Processo:** 0100259-20.2020.5.01.0011

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/3060934>

**Ementa:**

*Livre manifestação de vontade quando da adesão ao PDV.* Não há que se falar em violação ao disposto no artigo 5º, XXXV, da CRFB/1988, visto que a adesão aos termos do PDV é voluntária e não existem provas nos autos que demonstrem a ocorrência de qualquer vício de consentimento no ato de exteriorizar a vontade em aderir ao plano. Não pode o empregado pretender apenas o que há de vantajoso em cada modalidade de extinção contratual, ao celebrar o PDV, receber o incentivo financeiro que lhe é próprio, beneficiar-se de suas regras, mas negar a eficácia liberatória atrelada indissociavelmente à adesão, pois, se assim fosse, haveria violação do pactuado e também da boa-fé objetiva. Todavia, a cláusula quinta do ACT (ID. 8b55f49) não dá quitação quanto ao extinto contrato, apenas quanto às verbas rescisórias, conforme o plano de demissão, além da indenização por dano moral e material decorrente da cláusula terceira. Recurso provido.



**Assuntos:** PROVA ORAL - ACÚMULO DE FUNÇÃO - HORAS EXTRAS - MOTORISTA E COBRADOR

**Data de julgamento:** 23/08/2022

**Data da publicação:** 25/08/2022

**Órgão julgador:** Quarta Turma

**Relator / Redator Designado:** ALVARO ANTONIO BORGES FARIA

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista

**Processo:** 0100220-24.2021.5.01.0452

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/3055022>

**Ementa:**

I. *Horas extras. Limitação do módulo semanal indicado na inicial pela prova oral.* Considerando que a reclamada não apresentou aos autos a totalidade das guias ministeriais, devido o pedido de pagamento de horas extras e reflexos quanto aos períodos faltantes, nos termos do inciso I, da Súmula nº 338, do TST. Todavia, o módulo semanal deve ser fixado com base nos horários indicados pelo autor, na inicial, limitado pelos depoimentos colhidos nos autos. II. *Acúmulo de funções. Motorista e cobrador.* Entende-se por "função", como sendo o conjunto de tarefas e atribuições a serem desempenhadas pelo empregado, no exercício do cargo, incluindo-se todo e qualquer serviço compatível com a sua condição pessoal, na forma do parágrafo único, do art. 456 da CLT. É o empregador quem dirige a prestação pessoal dos serviços do empregado, sendo dotado do poder de mando, de comando, de gestão e direção das atividades empresariais, mercê do poder diretivo "*jus variandi*" eis que suporta única e exclusivamente os riscos da atividade econômica. Em contrapartida, o empregado presta serviços por conta alheia, sendo subordinado juridicamente ao empregador que, na qualidade de dirigente do negócio, pode efetuar modificações no contrato de trabalho, desde que não alterem significativamente o pacto laboral, nem importem em prejuízo para o obreiro. *In casu*, entendendo que a atribuição de receber passagens é compatível com as condições contratuais do motorista de transporte coletivo, não havendo amparo legal para que se conclua que o exercício dessa atribuição configura alteração contratual ilícita, conforme dispõe o artigo 468 da CLT.

**Assuntos:** PROVISORIEDADE - ADICIONAL DE TRANSFERÊNCIA - DESPESA PAGA PELO EMPREGADOR

**Data de julgamento:** 06/07/2022

**Data da publicação:** 12/07/2022

**Órgão julgador:** Sétima Turma

**Relator / Redator Designado:** SAYONARA GRILLO COUTINHO

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista

**Processo:** 0101283-61.2019.5.01.0062

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/3028798>

**Ementa:**

*Adicional de transferência. Empregado transferido provisoriamente. Despesas pagas pela empregadora.*



*Adicional devido.* Incontroversa a transferência provisória do autor para Juiz de Fora, Minas Gerais, no período alegado na inicial, tem-se por devido o adicional de transferência postulado, na forma do artigo 469, *caput* e § 3º da CLT. As despesas eventualmente pagas pela ré, inclusive com hotel, constituem uma ajuda de custo, não remunerando os transtornos gerados na vida do trabalhador com a transferência em si. Recurso ordinário do reclamante a que se dá provimento.

**Assuntos:** RAZÕES DO RECURSO

**Data de julgamento:** 07/06/2022

**Data da publicação:** 31/08/2022

**Órgão julgador:** Oitava Turma

**Relator / Redator Designado:** ROQUE LUCARELLI DATTOLI

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário - Rito Sumaríssimo

**Processo:** 0100798-80.2021.5.01.0033

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/3073910>

**Ementa:**

Ao contrário do que alega a autora em suas razões recursais, o documento, assinado por ambas as partes, sem ressalva quanto à ausência de pagamento no ato, goza de presunção de veracidade. Cumpre observar que o documento foi "encartado" aos autos pela própria reclamante e que não houve qualquer alegação na petição inicial quanto à existência de vício na manifestação de vontade no ato da homologação, nem há elementos nos autos capazes de desconstituir a validade do documento.

**Assuntos:** RECUPERAÇÃO JUDICIAL - DEVEDOR - RESPONSABILIDADE - LEI Nº 11.101/05

**Data de julgamento:** 23/08/2022

**Data da publicação:** 31/08/2022

**Órgão julgador:** Quarta Turma

**Relator / Redator Designado:** LUIZ ALFREDO MAFRA LINO

**Tipo de ação/recurso:** Agravo de Petição

**Processo:** 0100203-92.2021.5.01.0482

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/3073603>

**Ementa:**

É vedada atribuição de responsabilidade a terceiros em decorrência do mero inadimplemento de obrigações do devedor falido ou em recuperação judicial, ressalvadas as garantias reais e fidejussórias, bem como as demais hipóteses reguladas por esta Lei (art. 6-C, da Lei nº11.101/2005). Agravo improvido.

**Assuntos:** RECURSO ADESIVO - INTERVALO INTRAJORNADA - HORAS EXTRAORDINÁRIAS - LIMITAÇÃO

**Data de julgamento:** 02/08/2022



**Data da publicação:** 12/08/2022

**Órgão julgador:** Oitava Turma

**Relator / Redator Designado:** MARIA APARECIDA COUTINHO MAGALHAES

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista

**Processo:** 0100684-43.2021.5.01.0001

**Comentário:**

Decisão por maioria

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/3056257>

**Ementa:**

*Horas extraordinárias. Limitação.* A atividade desenvolvida pelo reclamante era de entrega de bebidas, a qual, sem dúvida, tem característica de sazonalidade marcante, porquanto notoriamente há aumento do consumo em período de datas comemorativas, assim como de acordo com as estações ao longo do ano. Por conseguinte, cabível a limitação da sobrejornada indicada na inicial. Recurso provido parcialmente. *Recurso adesivo do reclamante. Intervalo intrajornada.* Uma vez que ficou comprovada que não havia a concessão integral do intervalo intrajornada, a partir de 11/11/2017 o autor faz jus apenas aos minutos efetivamente suprimidos, com acréscimo de 50% sobre o valor da hora normal, sem reflexos, por se tratar de verba de natureza indenizatória, nos termos do artigo 71, § 4º da CLT. Recurso improvido.

**Assuntos:** RESERVA DE CRÉDITO - EX-COMPANHEIRO

**Data de julgamento:** 06/07/2022

**Data da publicação:** 22/07/2022

**Órgão julgador:** Quinta Turma

**Relator / Redator Designado:** ROSANA SALIM VILLELA TRAVESEDO

**Tipo de ação/recurso:** Agravo de Petição

**Processo:** 0000610-65.2012.5.01.0075

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/3035136>

**Ementa:**

*Reserva de crédito trabalhista em favor de ex-companheiro.* Os proventos do trabalho pessoal de cada cônjuge, além das pensões, aposentadorias e afins, são, a rigor, valores excluídos da comunhão e tais quantias integram apenas a esfera particular daquele que efetivamente trabalha, a teor do art. 1659, VI, do Código Civil Brasileiro, restando descabida a reserva de metade crédito trabalhista apurado os presentes autos, na medida em que constitui apenas fruto do trabalho da autora, notadamente, porque competia ao ex-companheiro comprovar que seria a parte mais vulnerável do casal e que não desempenhara trabalho remunerado à época em que mantinha união estável, bem como que o término da união teria sido marcado pelo fato de que apenas a autora fora a responsável por prover o sustento financeiro do núcleo familiar, *onus probandi* do qual não se desvencilhou. Apelo desprovido.

**Assuntos:** RESPONSABILIDADE SOLIDÁRIA - GRUPO ECONÔMICO

**Data de julgamento:** 22/08/2022

**Data da publicação:** 31/08/2022



**Órgão julgador:** Quarta Turma

**Relator / Redator Designado:** ALVARO LUIZ CARVALHO MOREIRA

**Tipo de ação/recurso:** Agravo de Petição

**Processo:** 0001221-45.2010.5.01.0024

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/3073778>

**Ementa:**

*Responsabilidade solidária. Grupo econômico.* Verifica-se pelos atos constitutivos a existência de similaridade nas atividades que são objeto das sociedades, MULTIBEM TRANSPORTES LTDA., executada, e MULTIAMERICAN SERVIÇOS LTDA., pois, embora sejam pessoas jurídicas distintas e sem subordinação hierárquica, ambas as empresas possuem o mesmo quadro societário formado pelos sócios Diego Luiz Barbosa e Guilherme da Silva Barbosa e o objeto social é relacionado a atividades comerciais análogas (transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, intermunicipal em região metropolitana e serviço de transporte de passageiros - locação de automóveis com motorista), o que demonstra que há convergência de interesses e gestão, concluindo-se que configurado o grupo econômico por coordenação. Logo, indene de dúvidas que a empresa MULTIAMERICAN SERVIÇOS LTDA. constitui um grupo econômico juntamente com a MULTIBEM TRANSPORTES LTDA., integrante do polo passivo da presente demanda, motivo por que devem responder solidariamente pelos créditos devidos ao exequente, nos termos do art. 2º, § 2º, da CLT.

**Assuntos:** RESPONSABILIDADE SOLIDÁRIA - GRUPO ECONÔMICO - CONSÓRCIO DE EMPRESAS

**Data de julgamento:** 13/07/2022

**Data da publicação:** 24/08/2022

**Órgão julgador:** Quinta Turma

**Relator / Redator Designado:** JOSÉ LUIS CAMPOS XAVIER

**Tipo de ação/recurso:** Agravo de Petição

**Processo:** 0101827-53.2017.5.01.0051

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/3049649>

**Ementa:**

*Grupo econômico. Consórcio de empresas. Responsabilidade solidária.* Constatada a formação de grupo econômico, o consórcio e as empresas consorciadas devem responder solidariamente pelos créditos trabalhistas, nos termos do art. 2º, & 2º, da CLT.

**Assuntos:** RESPONSABILIDADE SUBSIDIÁRIA - CONFIGURAÇÃO

**Data de julgamento:** 17/08/2022

**Data da publicação:** 25/08/2022

**Órgão julgador:** Quinta Turma

**Relator / Redator Designado:** ENOQUE RIBEIRO DOS SANTOS

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista





**Processo:** 0001784-14.2013.5.01.0451

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/3054056>

**Ementa:**

*Responsabilidade subsidiária. Configuração.* Ante o fenômeno da terceirização, como é o caso dos autos, com escopo de resguardar os direitos dos trabalhadores da empresa prestadora dos serviços, o Tribunal Superior do Trabalho, por meio de sua Súmula nº 331, trouxe a previsão da responsabilidade civil, do tomador de serviços, na escolha e fiscalização do trato das relações trabalhistas da prestadora em relação aos seus empregados. A responsabilidade subsidiária abrange toda a condenação, inclusive em relação às parcelas fiscais e previdenciárias. Recurso provido, no particular. Vistos, relatados e discutidos os presentes autos de recurso ordinário em que são partes Júlio Cesar Leal, como recorrente, e B.R.A. Montagens Instalações e Serviços LTDA - ME e Estaleiro MAUÁ S/A (em recuperação judicial), como recorridos.

**Assuntos:** RESPONSABILIDADE SUBSIDIÁRIA - INTERVALO INTERJORNADA - CONFIGURAÇÃO - CONSÓRCIO DE EMPREGADORES

**Data de julgamento:** 15/07/2022

**Data da publicação:** 04/08/2022

**Órgão julgador:** Décima Turma

**Relator / Redator Designado:** LEONARDO DIAS BORGES

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista

**Processo:** 0101360-81.2019.5.01.0026

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/3059560>

**Ementa:**

*Consórcio de empregadores. Configuração. Responsabilidade solidária.* Na responsabilidade solidária, que geralmente ocorre no Direito do Trabalho em caso de restar configurado grupo econômico entre duas ou mais Reclamadas, o Reclamante poderá exigir o seu crédito de qualquer Reclamada e não necessariamente da Ré principal. Isso ocorre porque cada uma delas responde isoladamente pela totalidade do crédito do autor, sem distinguir acerca de quem efetivamente usufruiu da força de trabalho do obreiro, pois conforme disposição legal do artigo 264 do Código Civil, que dispõe: "quando na mesma obrigação concorre mais de um credor, ou mais de um devedor, cada um com direito, ou obrigado à dívida toda", ou seja, a dívida é única para qualquer um dos demandados. Para o direito do trabalho, para fins da aplicação da regra inserta no artigo 2º, parágrafo 2º do diploma consolidado, basta a existência de algum elemento de integração entre as empresas para que seja caracterizado o grupo econômico, exatamente na forma como existe no caso em apreço, justamente porque tem como finalidade ampliar a garantia do recebimento dos créditos trabalhistas pelo obreiro, razão pela qual a ausência de personalidade jurídica não impede a condenação do consórcio, até porque, no caso de consórcio, configura-se o empregador único, aplicando-se analogicamente, o disposto no artigo 25-A da Lei nº 8.212/1991. *Intervalo interjornadas. Descumprimento do art. 66 da CLT. Deferimento.* O descanso entre jornadas é previsto no artigo 66 do diploma consolidado, que fixa o mínimo de onze horas consecutivas para descanso. Trata-se de norma que visa a proteção à saúde do trabalhador e como regra geral não admite flexibilização (CF, artigo 7º, inciso XXII; CLT, artigos 66, 154 e seguintes). Recurso



parcialmente provido.

**Assuntos:** RESPONSABILIDADE SUBSIDIÁRIA - PLATAFORMA DIGITAL

**Data de julgamento:** 29/06/2022

**Data da publicação:** 13/07/2022

**Órgão julgador:** Oitava Turma

**Relator / Redator Designado:** MARIA APARECIDA COUTINHO MAGALHAES

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista

**Processo:** 0101166-57.2019.5.01.0034

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/3031512>

**Ementa:**

*Responsabilidade subsidiária. Plataformas digitais facilitadoras de vendas.* A plataforma digital facilitadora de vendas não se insere no conceito de contratante de serviços terceirizados a que alude a Súmula nº 331 do CPC. De fato, não há intermediação de mão de obra pelo chamado aplicativo de entregas, mas de favorecimento do contato entre lojista e consumidor final por empresa de transportes. Contexto fático probatório que aponta que a relação jurídica entre as reclamadas era de natureza contratual civil, não trabalhista. Recurso conhecido e provido.

**Assuntos:** RESPONSABILIDADE SUBSIDIÁRIA - TERCEIRIZAÇÃO - EMPRESA INTERPOSTA

**Data de julgamento:** 03/08/2022

**Data da publicação:** 16/08/2022

**Órgão julgador:** Quinta Turma

**Relator / Redator Designado:** ROSANA SALIM VILLELA TRAVESEDO

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista

**Processo:** 0100237-46.2018.5.01.0038

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/3058050>

**Ementa:**

*Terceirização. Empresa interposta. Responsabilidade subsidiária.* A teoria da responsabilidade civil vem sofrendo constantes vicissitudes, de forma a se adequar à maior complexidade da vida social e à satisfação do anseio de justiça. A jurisprudência trabalhista, sensível a esta realidade, tem atribuído maior responsabilização às empresas, em consonância com os princípios constitucionais, os quais impõem uma nova ótica na interpretação do Direito do Trabalho, ganhando relevo a dignidade da pessoa do trabalhador e o valor social do trabalho. Nessa perspectiva, a empresa tomadora de serviços deve ser responsabilizada subsidiariamente pelo inadimplemento das verbas trabalhistas, em tendo sido beneficiária direta da energia produtiva despendida pelo trabalhador. Apelos patronais desprovidos.

**Assuntos:** REVELIA - VÍNCULO EMPREGATÍCIO - EFEITOS - VÍCIO DE CITAÇÃO



**Data de julgamento:** 06/07/2022

**Data da publicação:** 16/08/2022

**Órgão julgador:** Quinta Turma

**Relator / Redator Designado:** GLAUCIA ZUCCARI FERNANDES BRAGA

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário - Rito Sumaríssimo

**Processo:** 0100585-41.2020.5.01.0411

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/3035113>

**Ementa:**

*Vício de citação. E-Carta.* Súmula nº 16 do TST. Interpretando-se que o ônus da prova de não ter-se efetuado a entrega é do destinatário, prevalece a fé pública de que se reveste a informação dos Correios quando, realizada a notificação por e-Carta, na forma do Ato Conjunto nº 03/2017 deste e. TRT, a ré não trouxe argumento plausível ou prova concreta de não ter recebido a citação. Recurso a que se nega provimento. *Vínculo empregatício. Revelia. Efeitos.* Verificada a citação válida e decorrido o prazo de 15 dias úteis, do art. 335 do CPC, sem a apresentação tempestiva da defesa, correta a decretação da revelia pela sentença, que gerou a presunção de veracidade dos fatos alegados na inicial e procedência dos pedidos. Recurso a que se nega provimento.

**Assuntos:** SENTENÇA COLETIVA - LIVRE DISTRIBUIÇÃO - LIQUIDAÇÃO E EXECUÇÃO

**Data de julgamento:** 01/08/2022

**Data da publicação:** 04/08/2022

**Órgão julgador:** Primeira Turma

**Relator / Redator Designado:** GUSTAVO TADEU ALKMIM

**Tipo de ação/recurso:** Agravo de Petição

**Processo:** 0101820-92.2017.5.01.0073

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/3056770>

**Ementa:**

*Liquidação e execução individualizada de sentença coletiva. Competência concorrente entre o foro do domicílio do autor e o foro do Juízo que examinou o mérito da ação de conhecimento. Livre distribuição. Arts. 98, § 2º, II e 101, I, do CDC. Precedente normativo nº 32 do TRT da 1ª Região. Eficácia preclusiva da coisa julgada.* Em regra, o sindicato autor da ação coletiva possui ampla legitimidade ativa para atuar em defesa de direitos e interesses individuais e coletivos titularizados por empregados integrantes da categoria profissional, ativos ou inativos, associados ou não, inclusive nas liquidações e execuções de sentença coletiva, na qualidade de substituto processual extraordinário, independentemente da apresentação de rol de substituídos e da autorização prévia dos empregados representados. Essa matéria foi objeto apreciação pelo c. STF no julgamento do RE nº 883.642/ RG/Al, que serviu de paradigma para a edição do Tema nº 823 da sistemática de repercussão geral, cujo teor é o seguinte: "Legitimidade dos sindicatos para a execução de título judicial, independentemente de autorização dos sindicalizados". Sem prejuízo disso, no caso concretamente analisado, o título executivo transitado em julgado nos autos previu expressamente que a liquidação e a execução dos créditos trabalhistas reconhecidos na presente ação coletiva fossem realizadas pelos



empregados substituídos de forma individualizada, por livre distribuição, na forma do Precedente Normativo nº 32 do TRT da 1ª Região. Uma vez transitada em julgado a sentença liquidanda, aperfeiçoa-se o título executivo judicial, sendo vedado aos órgãos da Justiça do Trabalho conhecer de questões já decididas, salvo nos casos expressamente previstos no art. 836 da CLT, sob pena de violação à garantia de intangibilidade da coisa julgada, insculpida no art. 5º, XXXVI, da CRFB/1988. Agravo de petição do sindicato a que se nega provimento.

**Assuntos:** SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL

**Data de julgamento:** 04/07/2022

**Data da publicação:** 13/07/2022

**Órgão julgador:** Quarta Turma

**Relator / Redator Designado:** ANGELO GALVAO ZAMORANO

**Tipo de ação/recurso:** Agravo de Petição

**Processo:** 0001816-03.2013.5.01.0521

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/3031333>

**Ementa:**

*Cadastro de clientes do Sistema Financeiro Nacional - CCS. Considerando que a consulta Sisbajud já alcança todas as movimentações financeiras realizadas pelo executado e não havendo utilidade prática para a efetivação de constrição de valores e/ou patrimônio pelo acesso ao sistema CCS, a pesquisa junto ao CCS mostra-se inadequada, cabendo ao exequente apresentar meios viáveis para o prosseguimento da execução.*

**Assuntos:** SÚMULA 331 TST - DISPENSA - FRAUDE - PRESTAÇÃO DE SERVIÇO - TERCEIRIZAÇÃO

**Data de julgamento:** 01/06/2022

**Data da publicação:** 12/07/2022

**Órgão julgador:** Quinta Turma

**Relator / Redator Designado:** JORGE ORLANDO SERENO RAMOS

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista

**Processo:** 0010200-87.2015.5.01.0034

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/3020080>

**Ementa:**

*Dispensa anterior à Lei nº 13.429/2017. Empregado recontratado por prestadora de serviços. Terceirização. Fraude. Súmula nº 331, I, do TST. Inaplicabilidade da decisão proferida pelo Supremo Tribunal Federal na ADPF nº 324 e no RE nº 958.252. É nulo o contrato de trabalho que recontrata, por meio de empresa terceirizada, sem período de carência, ex-empregado da tomadora de serviço, reconhecendo-se, pois, a unicidade contratual e o vínculo empregatício entre a reclamante e a primeira reclamada, com a condenação na obrigação de retificar a CTPS, com apoio na Súmula nº 331, I, do TST. Se o reclamante, após ser*



dispensado pela primeira reclamada, foi contratado pela prestadora de serviços, laborando no mesmo local, com a mesma chefia e realizando as mesmas atribuições, não houve, de fato, ruptura contratual, mas mera alteração fraudulenta no CNPJ do empregador. Diante desse quadro fático, constata-se que o caso dos autos é distinto daquela que deu origem à tese jurídica fixada pelo Tema nº 739, da tabela de repercussão geral do Supremo Tribunal Federal, no sentido da licitude da terceirização.

**Assuntos:** TRABALHADOR DE NAVIO - LEI Nº 7.064/1982

**Data de julgamento:** 03/08/2022

**Data da publicação:** 26/08/2022

**Órgão julgador:** Terceira Turma

**Relator / Redator Designado:** CLAUDIA REGINA VIANNA MARQUES BARROZO

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista

**Processo:** 0100034-78.2018.5.01.0040

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/3057885>

**Ementa:**

*Da legislação aplicada ao trabalhador de navio de cruzeiro. É incontroverso que o reclamante foi admitido em território nacional. Por sua vez, os mapas de navegação juntados aos autos pelos próprios reclamados comprovam que o autor também trabalhou em cruzeiros que navegavam na costa brasileira e não apenas em águas internacionais, como alegam os réus. Neste contexto, a contratação de trabalhadores brasileiros para trabalhar no exterior é regida pela Lei nº 7.064/1982 (regulamentada pelo Decreto nº 89.339, de 31 de janeiro de 1984). Por sua vez, o artigo 3º, inciso II, da lei em comento assegura ao empregado brasileiro que labora no exterior a aplicação da legislação brasileira de proteção ao trabalho sempre que ficar evidenciado ser essa mais favorável que a legislação territorial. Por tal razão, não remanesce nenhum impedimento à aplicação da legislação do Brasil, naquilo que for mais favorável ao reclamante.*

**Assuntos:** TRATAMENTO MÉDICO - PENHORA DE VALORES EM CONTA CORRENTE

**Data de julgamento:** 01/08/2022

**Data da publicação:** 12/08/2022

**Órgão julgador:** Quarta Turma

**Relator / Redator Designado:** EVELYN CORREA DE GUAMA GUIMARAES

**Tipo de ação/recurso:** Agravo de Petição

**Processo:** 0000225-13.2014.5.01.0281

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/3056607>

**Ementa:**

*Penhora de valores em conta corrente destinada ao tratamento de esclerose múltipla tumefativa. Aspecto clínico maligno. Harmonização de princípios em rota de colisão. Técnica de ponderação casuística. Considerando o atual estado de saúde da agravante, acometida por Esclerose Múltipla Tumefativa (EMT), e a farta prova documental produzida, pela sócia executada, que atesta que os valores bloqueados em suas*



contas correntes, dos Bancos Digitais NU e NEON (parceira Banco Votorantim) advêm de campanha de solidariedade feita por intermédio das redes sociais (VAKINHA), onde familiares e usuários desconhecidos se uniram, em um só intento, para ajudar a segunda executada a pagar o seu tratamento médico, deveras dispendioso, e outras despesas que decorrem da sua fragilidade motora e de subsistência como pessoa humana; tem-se que restou configurada a essencialidade da verba objeto da referida constrição. Na colisão de Princípios (máxima utilidade da execução x menor onerosidade do devedor), a mitigação de tais mandados ou mandamentos de otimização, teoria já bem explicada pelo renomado jurista e mestre Robert Alexy, deve ser sempre implementada à luz do Princípio da Dignidade Humana, que é o "valor fonte" maior do ordenamento jurídico brasileiro, de modo a se sopesar proporcional e razoavelmente o mínimo existencial do devedor (*minimum minimorum*) e as circunstâncias que o rodeiam no caso concreto. Após tal Juízo de ponderação, sem banalizar o crédito do exequente, tem-se que a constrição de tais valores, no caso concreto, são aviltantes, já que a própria vida da executada e sua subsistência estão em jogo, circunstância que inegavelmente justifica o imediato levantamento da penhora, na forma do inciso IV, do artigo 833, do CPC vigente, por tratar-se de liberalidade de terceiros, visivelmente destinada ao sustento da agravante, a justificar sua Impenhorabilidade. Agravo provido.

**Assuntos:** VALIDADE - DISPENSA - EMPRESA PÚBLICA

**Data de julgamento:** 22/06/2022

**Data da publicação:** 01/07/2022

**Órgão julgador:** Oitava Turma

**Relator / Redator Designado:** ALEXANDRE TEIXEIRA DE FREITAS BASTOS CUNHA

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista

**Processo:** 0100658-38.2021.5.01.0068

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/3014766>

**Ementa:**

*Validade da dispensa de empregado de Empresa Pública, EMOP.* 1. O Pleno do Supremo Tribunal Federal, em decisão prolatada em sede de embargos de declaração nos autos do Recurso Extraordinário nº 589.998/PI (10/10/2018), prestou esclarecimentos acerca do alcance subjetivo da exigência de motivação dos atos de dispensa dos empregados das empresas públicas e sociedades de economia mista, no sentido de que a tese fixada no decisório deve guardar conexão direta com a hipótese objeto de julgamento do recurso principal. 2. Por conseguinte, a necessidade de motivação das resilições sem justa causa das estatais se limita à ECT, parte naqueles autos em que decidida a questão constitucional. Precedentes. Recurso ordinário a que se nega provimento.

**Assuntos:** VALOR DA CAUSA - ART. 321 CPC

**Data de julgamento:** 30/11/2021

**Data da publicação:** 24/08/2022

**Órgão julgador:** Oitava Turma

**Relator / Redator Designado:** ROQUE LUCARELLI DATTOLI

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista



**Processo:** 0100634-13.2019.5.01.0025

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/3060098>

**Ementa:**

Quando do ajuizamento da ação e confecção da petição inicial, o reclamante deve indicar o valor de cada pedido pleiteado, ainda que de forma estimada, na medida em que a atribuição de valores aos pedidos constitui "pressuposto processual de constituição e desenvolvimento válido e regular" do processo, inclusive visando à fixação do "valor da causa" e dos honorários sucumbenciais. No entanto, a omissão do reclamante em apontar "pedido ..... com indicação de seu valor" trata-se de vício sanável, devendo o Juízo de origem conceder oportunidade para o trabalhador corrigir ou complementar a petição inicial, consoante art. 321, *caput*, do Código de Processo Civil em vigor. E, somente "se o autor não cumprir a diligência", é que o "juiz" poderá indeferir a petição inicial (inteligência do art. 321, parágrafo único, do CPC em vigor).

**Assuntos:** VERBA RESCISÓRIA - BANCO DE HORAS NEGATIVO - DESCONTO

**Data de julgamento:** 15/08/2022

**Data da publicação:** 26/08/2022

**Órgão julgador:** Sexta Turma

**Relator / Redator Designado:** CESAR MARQUES CARVALHO

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista

**Processo:** 0100779-11.2020.5.01.0033

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/3055313>

**Ementa:**

*Saldo negativo em banco de horas. Descontos nas verbas rescisórias.* Descontos salariais a título de atrasos e faltas injustificados ao trabalho são permitidos, desde que apresentados os controles de frequência, a fim de demonstrar a sua correção, como se deu nos presentes autos. No caso, contudo, ante a existência de banco de horas com previsão em norma coletiva, necessária a expressa autorização para este tipo de desconto nas verbas rescisórias, o que não ocorreu, sendo devida a restituição.

**Assuntos:** VIGILANTE - DANO MORAL - DEFERIMENTO

**Data de julgamento:** 27/07/2022

**Data da publicação:** 05/08/2022

**Órgão julgador:** Nona Turma

**Relator / Redator Designado:** RILDO ALBUQUERQUE MOUSINHO DE BRITO

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista

**Processo:** 0100069-75.2020.5.01.0005

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/3057358>

**Ementa:**



*Dano moral. Vigilante despedido por ter alertado visitantes sobre o perigo no local. Deferimento. A dispensa do autor por ter tido a iniciativa de alertar visitantes sobre o perigo de assalto no local em que trabalhava se mostra abusiva e viola o seu patrimônio imaterial, atraindo a condenação da empresa por danos morais.*

**Assuntos:** VÍNCULO EMPREGATÍCIO - CONFIGURAÇÃO - MOTORISTA DE APLICATIVO - PLATAFORMA DIGITAL

**Data de julgamento:** 06/07/2022

**Data da publicação:** 18/08/2022

**Órgão julgador:** Sétima Turma

**Relator / Redator Designado:** SAYONARA GRILLO COUTINHO

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário - Rito Sumaríssimo

**Processo:** 0100696-66.2020.5.01.0074

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/3059829>

**Ementa:**

*Plataformas digitais de trabalho. Motorista ativado pelo aplicativo para prestar serviços aos clientes e usuários da empresa UBER. Vínculo de emprego configurado. As plataformas digitais de trabalho podem ser classificadas como modelos de negócio baseados em infraestruturas digitais que possibilitam a interação de dois ou mais grupos, tendo como objeto principal o trabalho, sendo que o algoritmo utilizado por elas, entendido como um conjunto de procedimentos e instruções, permite o armazenamento de milhões de dados sobre usuários, trabalhadores, preços e demandas e o gerenciamento do trabalho. No entanto, é nítido que os grupos que supostamente interagem dentro da plataforma digital, que, no presente caso, são os motoristas e passageiros, não interagem entre si, já que os negócios são realizados entre cada um deles, separadamente, e a própria plataforma, que é quem define preço, condições e modo de prestação de serviço. A empresa reclamada, proprietária de plataforma com aplicativo que oferece transporte aos seus usuários e clientes cadastrados admite por meio de credenciamento, trabalhadores motoristas empregando-os nas atividades que oferece a seus clientes e usuários, de modo totalmente controlado, oneroso e com intensa subordinação. Sob a fachada de que é uma simples conectora de clientes e condutores autônomos, isenta de qualquer obrigação trabalhista, a empresa UBER, na prática, atua diretamente na exploração da atividade econômica de transporte individual ao coordenar a maior frota de veículos e respectivos motoristas do planeta por meio do seu aplicativo, o qual é apenas um instrumento utilizado para alcançar tal finalidade. Em decorrência do princípio da primazia da realidade e da determinação legal de enquadramento a partir das reais atividades desenvolvidas pelas empresas, e na esteira do que tem reiteradamente decidido diversas cortes em vários locais do mundo nos quais atua, a UBER é uma empresa de transporte de pessoas ou coisas, prestando serviços de transporte, ainda que agenciados por meio de aplicativos ou por plataformas digitais. Neste sentido, sob a ótica trabalhista, os Termos e Condições Gerais dos Serviços de Tecnologia e o Adendo de Motorista aos Termos e Condições Gerais dos Serviços de Intermediação Digital da UBER constituem-se como a expressão das normas internas ou dos contratos de adesão impostos pelas empresas como modo de admissão de pessoal e direção das atividades, expressões características do próprio conceito legal de empregador utilizado pela CLT em seu artigo 2º. Exteriorizam o poder empregatício em sua plena conformação, não sendo lícito em nosso país que uma empresa exerça uma atividade que capte e extraia valor do trabalho vivo, dirigindo a atividade pessoal de serem humanos por meio de uma forma jurídica que*





não do emprego. Este é conceito basilar em nosso Direito do Trabalho, cuja feição institucional da relação de emprego como contrato realidade encontra nos artigos 2º, 3º e 442 da CLT uma expressão, quando define que considera-se empregador a empresa que admite, assalaria e dirige a prestação pessoal de serviço assumindo os riscos da atividade econômica. Ou seja, a captação de trabalho não eventual (verbo admitir) de pessoa humana corresponde ao contrato de trabalho, ainda quando a utilização desta força de trabalho só ocorra de modo tácito, sem necessidade de forma expressa escrita ou verbal (art. 442). Ao admitir pessoas para realizar sua atividade de transporte de passageiros por meio de inscrição na plataforma o UBER está empregando trabalho de modo tácito. Sendo assim, presentes todos os requisitos do contrato individual de trabalho, deve ser reconhecido o vínculo de emprego. Recurso autoral conhecido e provido.

**Assuntos:** ÔNUS DA PROVA

**Data de julgamento:** 10/08/2022

**Data da publicação:** 23/08/2022

**Órgão julgador:** Terceira Turma

**Relator / Redator Designado:** JORGE FERNANDO GONCALVES DA FONTE

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista

**Processo:** 0001504-97.2014.5.01.0551

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/3053397>

**Ementa:**

A reclamada desincumbiu-se do ônus da prova que lhe competia, nos termos do art. 818, II, da CLT, quanto aos motivos que ensejaram a dispensa por justa causa do autor, sendo indevidas, portanto, verbas rescisórias típicas da dispensa imotivada. Recurso do reclamante não provido.

